

RELATÓRIO GESTÃO DE ATIVIDADES 2022



DIRETORIA - TRIÊNIO 2021-2023

Giszele de Jesus dos Santos Paixão
Presidente

Holmes Rocha dos Santos Filho
Vice-Presidente

Stella Renathe Tolentino Silva Souza
Primeira Secretária

Jamile Santos de Carvalho
Segunda Secretária

Katia Nascimento Gama
Primeira Tesoureira

Josimari Xavier dos Santos
Segunda Tesoureira

Holmes Rocha dos Santos Filho
Delegado Regional Efetivo

PLENÁRIO 2021-2023

CONSELHEIROS(AS) EFETIVOS(AS)

Daniela Pinheiro dos Santos
Coren-BA 315781-ENF

Gabriela Souza de Oliveira
Coren-BA 218442-ENF

Giszele de Jesus dos Anjos Paixão
Coren-BA 348141-ENF

Holmes Rocha dos Santos Filho
Coren-BA 228171-ENF

Jamile Santos de Carvalho
Coren-BA 419330-ENF

Jamile Carvalho Rodrigues
Coren-BA 263209-ENF

Jefferson Alves Santana
Coren-BA 435998-ENF

Joice dos Santos Reis
Coren-BA 341151-ENF

Maria Luiza Leitão Campelo
Coren-BA 112986-ENF

Stella Renathe Tolentino Silva Souza
Coren-BA 246136-ENF

Cristiane Miranda da Silva
Coren-BA 352962-TE

Cristiane Moreira Azevedo
Coren-BA 791675-TE

Gilma do Carmo Campos Alves
Coren-BA 279404-TE

José Welton de Jesus
Coren-BA 568697-TE

Josimari Xavier dos Santos
Coren-BA 368373-TE

Kátia Nascimento Gama

Coren-BA 274445-TE

Maria Angela da Conceição

Coren-BA 669821-TE

CONSELHEIROS(AS) SUPLENTE(S)

Joelma Ribeiro da Silva Freitas

Coren-BA 385933-ENF

Ana Cristina da Cruz Ramos

Coren-BA 530492-TE

Aprigio da Silva Filho

Coren-BA 308999-TE

Cristiano Cardozo dos Santos

Coren-BA 278560-TE

Jamilly Alves Santana

Coren-BA 882100-TE

Suzete Machado Bastos

Coren-BA 103443-TE

CRÉDITOS

ELABORAÇÃO

Nadson Oliveira

Assessor de Planejamento e Gestão

Diego Andrade

Coodernador de Planejamento e Orçamento

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO

Vitória Alves de Souza

Estágia(r)ia do Núcleo de Comunicação

MENSAGEM DA PRESIDENTE – TRIÊNIO 2021-2023



Enf. Giszele de Jesus dos Anjos Paixão

O ano cujo este relatório procura detalhar foi bastante promissor e produtivo. Eivada pela máxima busca de eficiência nos trabalhos e mobilizada na produção de resultados, a gestão do Conselho Regional da Enfermagem da Bahia (Coren-BA) buscou, com afinco e determinação, representar e orgulhar os quase 160 mil profissionais distribuídos nestes 417 municípios nas mais distintas áreas de atuação, responsabilmente primando por aquilo que é nosso dever institucional: normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observando as diretrizes gerais, instruções e provimentos do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

Realizamos, durante o ano de 2022, um robusto plano de descentralização das

ações da autarquia, como forma de garantir a universalização dos nossos serviços aos profissionais dos mais diversos rincões do nosso estado. Partindo do princípio norteador de nossas ações, de que abertura de subseção é investimento e não gasto, reabrimos as subseções que foram fechadas pela gestão anterior nos municípios de Paulo Afonso e Irecê, beneficiando mais de 11 mil profissionais espalhados em mais de 60 municípios que não mais terão que percorrer grandes distancias com custos expressivos para resolverem questões atinentes ao exercício profissional. Importante frisar que a descentralização dos serviços promove como resultado indireto menos sobrecarga na sede, em Salvador, melhorando sobremaneira o atendimento como um todo.

Abrimos também a subseção no município de Cachoeira, como forma de suprir a demanda crescente dos profissionais do recôncavo baiano, beneficiando mais de 34 municípios e aproximadamente 8 mil profissionais. Além disso, conforme aprovado em Reunião Ordinário do Plenário e homologado pelo plenário do Conselho Federal de Enfermagem de 2022, abriremos em 2023 mais três subseções localizadas nos municípios de Guanambi, Alagoinhas e Jequié, com isso, estamos corrigindo este erro histórico que prejudicou quase 40 mil profissionais. Levamos também, durante o ano de 2022, o projeto

Coren Vai Até Você para diferentes municípios, como forma de sanar pendências profissionais em regime de mutirão com a precisão e celeridades necessárias, beneficiando mais de 2 mil pessoas.

Realizamos inúmeros eventos, cursos e capacitações, destacando-se o Prêmio Anna Nery: a maior honraria profissional da categoria, numa solenidade de reconhecimento da imprescindibilidade da atuação da Enfermagem na garantia da assistência à saúde, onde 60 profissionais foram homenageados, num grande ato de valorização da nossa profissão.

E teve luta também! A luta pela instituição do Piso Salarial Nacional ganhou novos contornos em decorrência do entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). A busca pela solidificação da proposta, através de um custeio sólido e perene, como forma de garantir o cumprimento do piso entre os diferentes agentes (filantrópicas, setor privado e entes federativos), passou a ser a outra etapa da mobilização da categoria no Brasil como um todo. A expectativa diante da forte pressão exercida é de avanços concretos e objetivos para os próximos dias. E seguiremos também firmes na luta pela regulamentação das 30 horas enquanto jornada de trabalho, dentre outras pautas que impactem direta ou indiretamente na vida de qualquer profissional de enfermagem, categoria ímpar que demonstrou seu protagonismo duran-

te a pandemia, mesmo não fazendo parte de nossos objetivos institucionais.

Realizamos também durante o ano de 2022, como forma de dotar a organização de uma estrutura de pessoal que seja capaz de atender uma categoria que cresce em média 5,25% ao ano, uma pujante reestruturação administrativa objetivando a eficiência dos processos de trabalho. Iniciamos também um vigoroso plano de reestruturação e modernização do nosso parque tecnológico que vai possibilitar, na escala e velocidade necessárias, substanciais ganhos de produtividade viabilizando, assim, um melhor resultado ao profissional da ponta.

Em cumprimento à Instrução Normativa N°84/2020, do Tribunal de Contas da União, este Relatório de Gestão procura apontar as principais realizações do segundo ano da Gestão 2021-2023 do Coren-BA. Com enfoque sistêmico, foi organizado a partir de Relatórios Setoriais, elaborado pelas assessorias, departamentos, núcleos e unidades, sob a coordenação da Assessoria de Planejamento e Gestão (APG). Objetivamos, com isso, garantir ao conjunto dos profissionais de Enfermagem e da sociedade como um todo o mais amplo acesso às informações de nossos atos e ações praticados durante o exercício de 2022 no mais elevado espírito público, transparência e compromisso ético.

SUMÁRIO

1. Visão geral Organizacional e Ambiente Externo	07
1.1 O Coren-BA	07
1.2 Atuação	08
1.3 Estrutura Organizacional	09
1.4 Modelo de Negócios	11
1.5 Relacionamento com a sociedade	11
1.6 Ambiente Externo	12
2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	14
2.1 Gestão de riscos e controles internos	14
3. Governança, Estratégia e Desempenho	18
3.1 Estrutura de Governança	18
3.2 Planejamento Estratégico 2022-2024	19
3.3 Alocação de Recursos	22
3.4 Resultados Finalísticos	23
3.5 Resultados da Governança Interna	27
3.6 Gestão Orçamentária e Financeira	33
3.7 Gestão de Pessoas	34
3.8 Gestão de Licitações e Contratos	37
3.9 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	40
3.10 Gestão de Custos	40
4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	41
4.1 Declaração do Contador	41
4.2 Desempenho Financeiro-Contábil	42
4.3 Balanço Patrimonial	43
4.4 Balanço Orçamentário	44
4.5 Balanço Financeiro	46
4.6 Demonstrativo da Variação Patrimonial	47
4.7 Demonstrativo de Fluxo de Caixa	49
4.8 Nota Explicativa	50

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 O COREN-BA

O Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren-BA) é uma autarquia federal vinculada ao sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, criado pela Lei Federal n.º 5.905, de 12 de julho de 1973, cujas funções primordiais são regulamentar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional das suas quatro categorias: auxiliar de enfermagem, técnica(o) de enfermagem, enfermeira(o) e obstetriz.

MISSÃO

“Disciplinar e fiscalizar o exercício da enfermagem, orientando os profissionais, em benefício da sociedade”

VISÃO

“Ser uma autarquia com excelência na prestação de serviços, oferecendo atendimento de forma diversificada e com qualidade em todo o estado da Bahia”

VALORES

“Eficiência, ética, honestidade, profissionalismo, respeito e responsabilidade”

Entre as principais competências do conselho estão: deliberação sobre inscrição de profissionais,

além de suspensão e cancelamento; expedição de carteira profissional para o exercício da enfermagem; conhecimento e decisão de assuntos referentes à ética profissional; e execução das instruções e provimentos do Conselho Federal de Enfermagem.

A atuação do conselho se dá através do atendimento aos(as) profissionais de enfermagem nas diversas unidades, que buscam serviços como inscrição, registro e cadastro, negociação de débitos e outros, além da atividade de fiscalização do exercício profissional, desempenhada por servidores(as) enfermeiros(as) fiscais por meio de visitas técnicas a unidades e instituições de saúde em todo o território do estado.

O Coren-BA também possui importante atuação no julgamento de denúncias de infração ético-disciplinar e de processos éticos admitidos em desfavor de profissionais de enfermagem, que podem resultar na absolvição ou penalização do profissional.

Há ainda as atividades desenvolvidas pelas Câmaras Técnicas e seus Grupos de Trabalho que promovem estudos, elaboram pareceres técnicos, prestam orientações técnicas aos(as) profissionais de enfermagem e ainda desenvolvem ações formativas como oficinas, seminários, palestras e outros.

Em 2021, o Plenário do Coren-BA teve em sua composição dezessete membros efetivos e seis suplentes, eleitos através de voto secreto, para o triênio 2021-2023.

1.2 ATUAÇÃO

O Coren-BA atua em todo o território do estado da Bahia e conta com uma unidade sede na capital e outras no interior – as Subseções.

A gestão das subseções se dá através da divisão territorial em vetores, fazendo com que haja o Vetor Norte, com sede e coordenação administrativa em Feira de Santana, e o Vetor Sul, com igual estrutura, no município de Vitória da Conquista.

O Coren-BA encerrou o exercício de 2022 com 10(dez) unidades ativas, com sua sede na capital e 9 (nove) unidades descentralizadas, sendo seis no vetor norte e três no vetor sul, localizadas em:

Além das unidades fixas, o Conselho possui o projeto Coren Vai até Você que é voltado à realização de atendimento descentralizado nos municípios do interior do estado onde o regional não possui estrutura permanente de prestação de serviços.

Unidades do Coren-BA em 2022

Sede

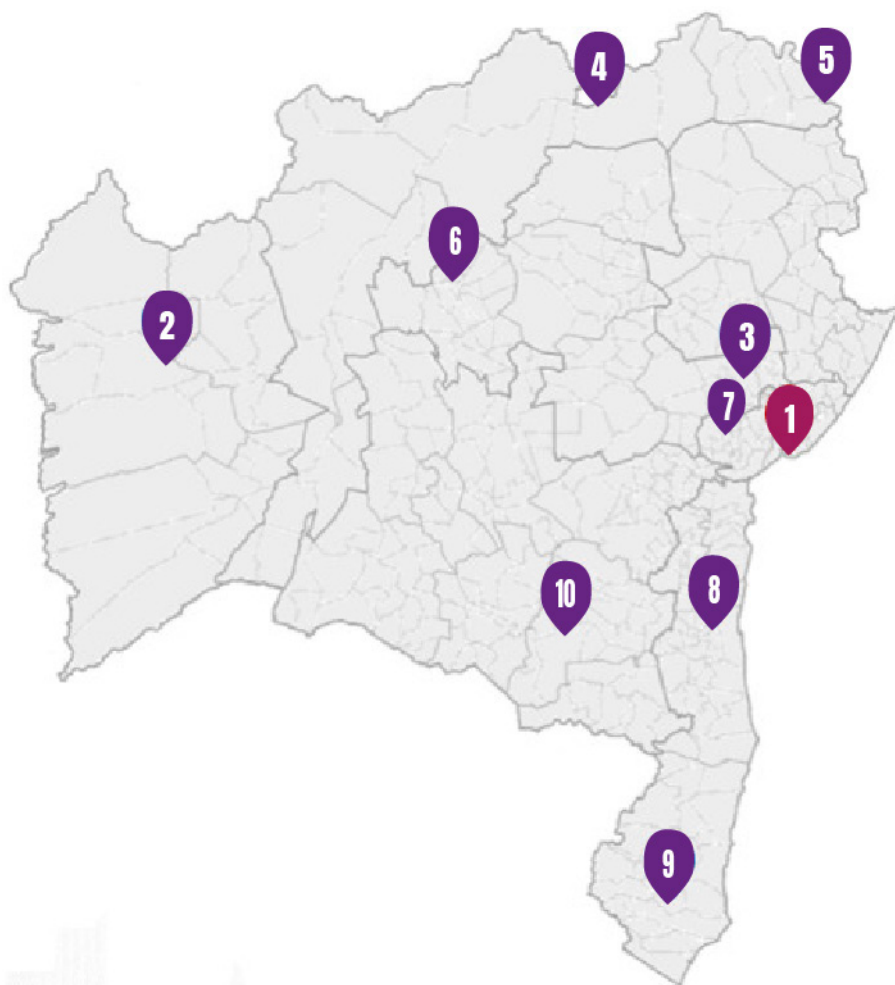
1. Salvador

Vetor Norte

2. Barreiras
3. Feira de Santana
4. Juazeiro
5. Paulo Afonso
6. Irecê
7. Cachoeira

Vetor Sul

8. Itabuna
9. Teixeira de Freitas
10. Vitória da Conquista



1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A atual estrutura organizacional foi aprovada pela Decisão Coren-BA n.º 18, de 6 de dezembro de 2018, que alterou a organização interna e a Decisão Coren-BA n.º 045 de 11 de março de 2022, que alterou o organograma do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia.

O Plenário e a Diretoria são os órgãos colegiados, compostos pelos(as) conselheiros(as) eleitos(as) em Assembleia Geral. As demais áreas funcionais compõem a organização interna e são divididas em: assessorias, departamentos, núcleos e unidades especiais, comissões permanentes e unidades operacionais.

As competências de cada uma das áreas funcionais do conselho estão dispostas no Caderno da Estrutura Organizacional, aprovado pela Decisão Coren-BA n.º 045, de 11 de março de 2022.

As Câmaras Técnicas e os grupos de trabalho também fazem parte da estrutura organizacional e, em 31/12/2022, eram:

- Câmara Técnica de Práticas Especializadas em Saúde - CTPES;
- Comissão Regional de inovação e Empreendedorismo – CRIE
- Câmara Técnica de Educação e Tecnologia em Saúde – CTETS
- Câmara Técnica de Cuidado Integral a Saúde da Mulher – CTCISM
- Câmara Técnica de Cuidado Domiciliar – CTCD
- Câmara Técnica de Atenção Primária à Saúde CTAPS;
- Câmara Técnica de Saúde Mental – CTSM
- Câmara Técnica de Atenção à Saúde do Trabalhador – CTAST
- Câmara Técnica De Práticas Integrativas Complementares Em Saúde – CTPICS
- Câmara Técnica de Ética do Exercício Profissional de Enfermagem – CTEEPE;
- Câmara Técnica de Urgência e Emergência – CTUE.

DIRETORIA – TRIÊNIO 2021-2023



Giszele de Jesus dos Anjos Paixão
PRESIDENTE



Holmes Rocha dos Santos Filho
VICE-PRESIDENTE

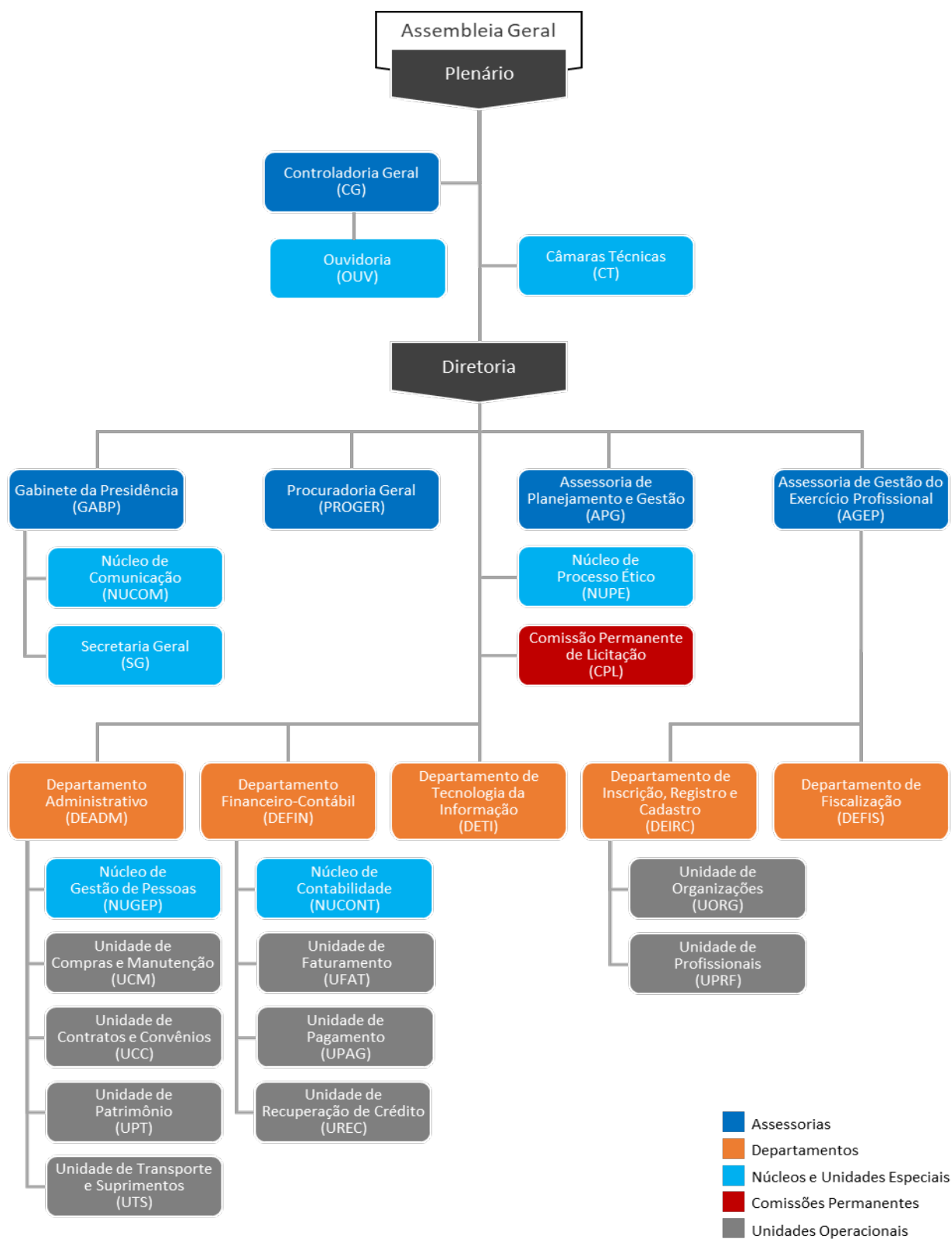


Stella Renathe Tolentino Silva Souza
PRIMEIRA SECRETÁRIA

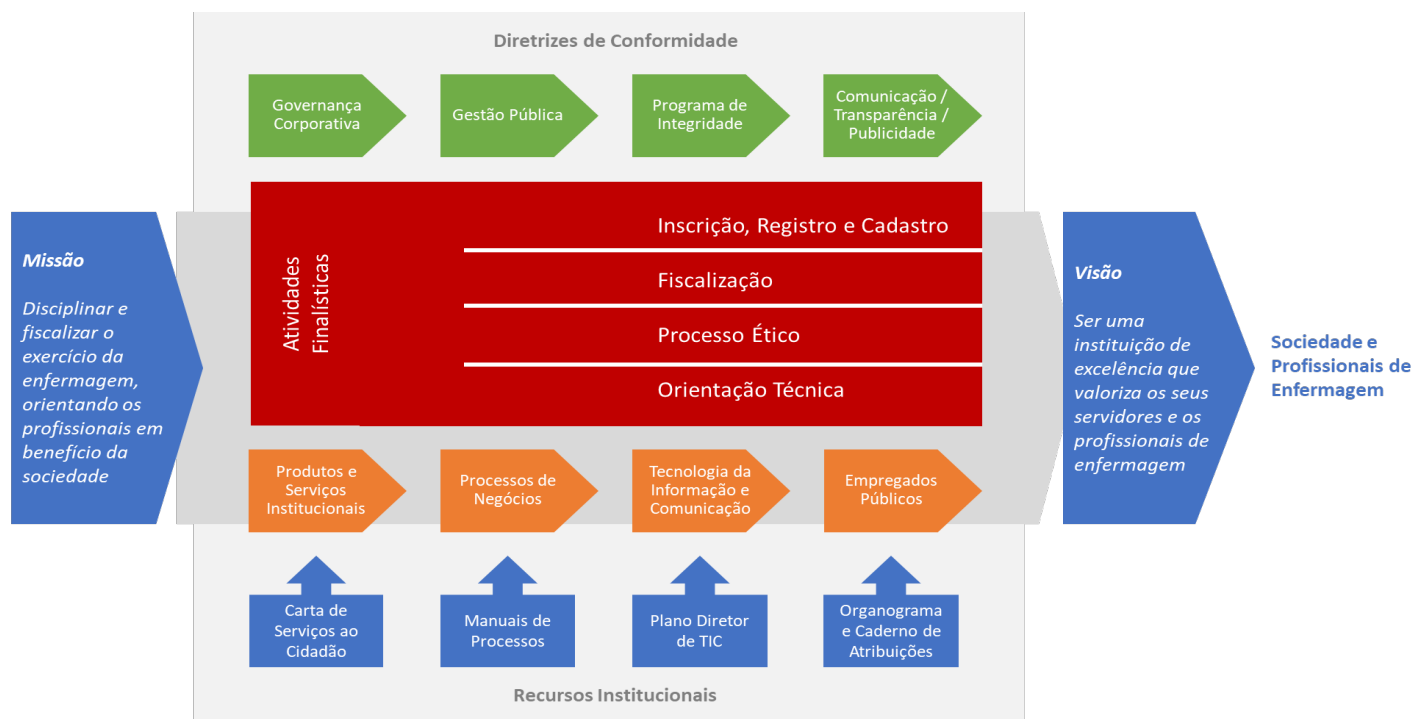


Katia Nascimento Gama
PRIMEIRA TESOUREIRA

Organograma do Coren-BA em 2022



1.4 MODELO DE NEGÓCIOS



1.5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

As unidades do Coren-BA da capital e do interior ainda são os principais canais de acesso aos serviços prestados pelo Conselho, principalmente para inscrição, registro e cadastro profissional, para registro de denúncias de infração ética e legal cometida por profissionais de enfermagem e para esclarecimentos acerca do exercício da profissão.

Outro importante canal é a Ouvidoria que possui acesso exclusivo através do portal do conselho na internet, na opção Ouvidoria, e onde são registradas e acompanhadas as manifestações de solicitações de informações, sugestões, reclamações e denúncias.

O Coren-BA possui outros canais de comunicação pelos quais se relaciona com os(as) profis-

sionais de enfermagem e a sociedade, fortalecendo a transparência e ampliando a divulgação das ações, projetos e informações institucionais. O Portal da Transparência possui diversos documentos para acompanhamento e consulta por parte do(a) cidadão(ã).

O conselho se comunica diretamente com a sociedade por meio de seu sítio na internet e está presente nas redes sociais que atualmente se configuram como um canal direto e interativo de aproximação e diálogo com o(a) cidadão(ã). As redes sociais são cada vez mais importantes em nossa estratégia de comunicação. O ano de 2022 apresentou um grande crescimento pela busca e disponibilização de informações nos canais de comunicação do Conselho. A página no Instagram passou de 58 mil para mais de 82 mil

seguidores, representando um crescimento de 41% do montante de usu ários que acompanham a mídia social passando a figurar entre os 3 perfis de Conselhos de Enfermagem com mais seguidores no país. A página do Facebook encerrou o ano com 29.066 seguidores enquanto que, de acordo com relatório do Google Analytics, 694.987 usu ários(as) acessaram o site do Coren-BA no ano.

No que diz respeito a citações do Coren-BA em jornais e portais de notícias, em 2022 foram 648 citações, representando um crescimento de 241% em comparação a 2021, quando o Coren-BA foi citado 190 vezes, comprovando a ampliação da representatividade do Conselho junto à sociedade. Vale destacar que este percentual tende a ser ainda maior na prática, pois estas notícias foram reproduzidas, ainda, em diversas rádios nos 417 municípios da Bahia.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS CANAIS:



Unidades do Coren-BA (sede e subseções): unidades responsáveis pelas atividades de inscrição, registro e cadastro profissional e atendimento presencial de profissionais e representantes de empresas que prestam serviço de enfermagem.



Portal do Coren-BA (www.coren-ba.gov.br): principal canal da instituição onde são disponibilizados diversos serviços, informações, notícias, orientações, guias, publicações, manuais e outros.



Autoatendimento: seção no site onde são disponibilizados serviços online, como emissão de boleto, emissão e conferência de certidão, acompanhamento de protocolo e consulta dos(as) profissionais registrados(as) no conselho.



Ouvidoria: principal instância no atendimento às solicitações de informações, sugestões, reclamações e denúncias, agindo também na intermediação de conflitos. O serviço pode ser acessado através do sistema de ouvidoria disponível no portal do Coren-BA por meio do link <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-ba/>.



Transparência e Prestação de Contas: principal canal para acompanhamento das informações de gestão do conselho conforme disposto na Lei de Acesso à Informação e nos normativos do Tribunal de Contas da União.



Redes Sociais: perfis nas redes sociais Facebook (/CorenBahia) e Instagram (@coren.bahia) onde são disponibilizadas informações e notícias do conselho e esclarecidas dúvidas.

1.6 AMBIENTE EXTERNO

ANÁLISE GERAL

O Ano de 2022 foi marcado pela completa normalização das atividades produtivas. A crise sanitária que provocou a morte de mais de 5 milhões de pessoas pelo mundo nos três últimos anos, perdeu força e caminha dentro das expectativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), com a crescente vacinação, para sair do estado pandêmico e entrar no modo endêmico. O SARS-COV-2 vem se transformando, adquirindo formas mais transmissíveis porém menos letais.

O PIB brasileiro cresceu cerca de 2,9% em 2022, através da ótica da demanda, pelo consumo das famílias (4,3%). Já pela ótica da oferta, o setor

de serviços foi grande estimulador do PIB, principalmente no primeiro semestre, apresentando acréscimo de 4,2%. Estímulos fiscais dados a economia durante o ano de 2022 bem como a reabertura consistente e continuada dos negócios, provocaram esse boom no consumo através do setor de serviços.

O IPCA- Índice Nacional de Preços ao Consumidor amplo, encerrou 2022 com alta de 5,8%, acima do limite superior da meta. Neste período, os preços administrados (são os serviços e produtos com reajustes definidos por contratos ou regulados pelo setor público) recuaram 3,9%, desempenho este decorrente da gasolina (-25,8%) e da energia elétrica (-19%). Já os preços livres (são os preços que não sofrem qualquer tipo de controle respondendo as oscilações da oferta e demanda da economia) aumentaram 9,4% , com pressões na alimentação a domicílio (13,2%), dos bens industriais (9,6%) e dos serviços (7,6%). Importante frisar que o comportamento dos preços na economia é variável importante nos determinantes da adimplência no tocante aos contratos tanto do setor publico bem como do setor privado, tendo com isso impacto na capacidade dos profissionais de enfermagem honrar os compromissos tributados pelo conselho. Uma inflação maior tende a diminuir o poder destes profissionais elevando os índices de inadimplência. Uma inflação menor, produz resultado inverso.

Em 2022, a taxa de desemprego média foi de 9,3% abaixo do patamar de 2021, em virtude do avanço da população ocupada (7,4%) em magnitude superior ao da força de trabalho (2,7%). Já a economia baiana registrou crescimento de 2,6 % em comparação a 2021, gerando 120 mil novos postos de trabalho, resultado menor que 2021.

SISTEMA COFEN/CONSELHOS REGIONAIS

Os principais efeitos do ambiente externo sobre o COREN-BA no ano de 2022 dizem respeito a normativos editados pelo Conselho Federal de

Enfermagem que influenciaram a condução de ações e execução de processos da autarquia.

No campo fiscalizadorio, a Decisão 049/2021 foi suspensa temporariamente para a realização da Operação Hemodiálise em Janeiro de 2022, conforme o Ofício Circular nº 215/2022 para verificar se as instituições estavam cumprindo com o dimensionamento estipulado na Portaria GM/MS Nº 2.062, de 19 de Agosto de 2021. Com o cenário pandêmico que enfrentamos, em 26 de Janeiro foi publicada a Decisão Cofen 034/2022 que tratou de suspender as fiscalizações de rotina no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, retornando assim a Decisão 049. Em Março de 2022, retomamos as fiscalizações conforme o Manual de Fiscalização, Resolução 617/2019.

2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

As atividades de controle interno e gestão de riscos no Coren-BA são coordenadas pela Controladoria Geral (CG), área funcional vinculada ao Plenário da autarquia, cujas atribuições envolvem o controle das atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial, sob os aspectos da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia.

O controle realizado de modo preventivo e corretivo abrange o acompanhamento e a análise dos processos licitatórios e de gestão dos contratos; acompanhamento e análise dos processos vinculados a folha de pagamento; acompanhamento e controle da execução orçamentária.

Além disso, são realizadas a análise e liberação dos processos de pagamentos; validação da proposta orçamentária; liberação de viagens; auditoria das prestações de contas das diárias pagas aos(as) servidores(as), conselheiros(as) e colaboradores(as); análise e validação dos lançamentos contábeis e demonstrativos contábeis; acompanhamento e controle das ações do plano de redução da inadimplência; e orientações para implementação do controle de custos e redução dos gastos do conselho.

Soma-se a esse esforço a criação do Comitê Permanente de Controle Interno da Gestão 2021-2023, instituída pela Portaria Coren-BA nº 166, de 25 de fevereiro de 2022, que revogou a Portaria 305, de 18 de março de 2021, que tem o papel de acompanhar e auxiliar o trabalho da Controladoria Geral.

Ademais, os(as) gestores(as) das áreas funcionais do conselho conformam a primeira frente de controle e resposta aos riscos. A atuação dos(as) fiscais de contrato também contribui para minimizar riscos na autarquia.



Estratégia de Mitigação dos Riscos

Riscos	Categoria
Demandas não previstas externas: denúncias, eventos, representações, auditorias SUS, solicitações da Procuradoria Jurídica, audiências. Demandas não previstas internas: não autorização de viagem e veículo.	Operacionais
Grande extensão territorial: longos trajetos a percorrer para visitar as instituições planejadas, estradas em mau estado de conservação, localização das unidades em regiões perigosas e de difícil acesso, mudança de endereço da unidade.	Operacionais
Infraestrutura: Estrutura física e mobiliário de algumas subseções inadequados, equipamentos tecnológicos obsoletos ou inexistentes, veículos oficiais insuficientes.	Operacionais
Taxa Alta de Absenteísmo (Licenças legais).	Operacionais
Não utilização de sistema de informática para controle dos processos de fiscalização e Sistema de cadastro dos(as) profissionais apresentando inconsistência de informações.	Operacionais
Previsão inadequada da expectativa de arrecadação para o exercício fiscal.	Crédito
Alta taxa de inadimplência dos(as) profissionais.	Crédito
Dificuldade na realização de ações de execução fiscal, devido a possibilidade desta execução somente ser realizada quando o débito for superior ao valor de cinco anuidades vigentes, conforme lei 12.514/2011.	Crédito
Processos de contratações de fornecedores inadequados	Conformidade
Processos de pagamentos de despesas irregulares.	Conformidade
Contratação e desligamentos de pessoal, folha de pagamento mensal, incluindo encargos legais, e procedimentos na Unidade de Gestão de Pessoas, com irregularidades.	Conformidade

Resposta	Mitigação
Monitorar	Elaborar planejamento da fiscalização incluindo estas atividades extras no cronograma, conforme média histórica destas demandas.
Monitorar	Reorganização da estrutura com abertura de novas subseções, incluindo transporte próprio para a fiscalização, e redefinição do planejamento de viagens da fiscalização.
Monitorar	Reforma na estrutura física, aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos, e manutenção preventiva dos veículos e equipamentos.
Monitorar	Realizar estudo com diagnóstico para conhecer os motivos principais destes afastamentos e intervir nas possíveis causas.
Monitorar	Atualização do parque tecnológico, incluindo os dados do Sistema Incorp, bem como a utilização do módulo de fiscalização deste e sistema de protocolo.
Monitorar	Elaboração do orçamento com análise da média histórica da arrecadação, incluindo fatores externos que possam impactar nas receitas, como: retração na economia do país, diminuição nos números de inscritos, aumento dos(as) profissionais remidos, entre outros.
Monitorar	Intensificação das ações de cobrança, incluindo notificações administrativas e inscrições dos débitos na dívida ativa.
Monitorar	Utilização de jurisprudência do STJ nos processos na 1ª instância; Controle maior para acompanhamento do saldo do débito do profissional até o mesmo atingir os valores permitidos pela Lei, para a execução fiscal.
Monitorar	Elaboração de fluxo do processo de contratação; Emissão de parecer jurídico sobre a legalidade do processo; Conferência e emissão de checklist/parecer da Controladoria Geral, atestando a conformidade da contratação, antes da finalização dos processos.
Monitorar	Análise da Controladoria Geral sobre a documentação financeira, atestando a conformidade do pagamento.
Monitorar	Análise da Controladoria Geral e da Procuradoria Geral das demandas do Núcleo de Gestão de Pessoas; Análise e conferência da folha de pagamento pela Controladoria Geral, realização de auditoria interna.

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O sistema de governança do conselho compreende instâncias internas, responsáveis pela definição da estratégia da instituição, bem como pelo monitoramento da conformidade e de seu desempenho, e externas, responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação do sistema, além das instâncias internas de apoio à governança, responsáveis pela comunicação entre as partes interessadas e auditorias que avaliam riscos e controles internos.

Instâncias Internas

Plenário

Constituído pelos membros eleitos efetivos e suplentes, é o órgão de deliberação máxima.

Diretoria

Órgão executivo e de administração do Coren-BA, e é composta por 6 (seis) conselheiros(as) eleitos(as) para exercerem os cargos de: Presidente, Vice-Presidente, Primeiro(a) Secretário(a), Segundo(a) Secretário(a), Primeiro(a) Tesoureiro(a) e Segundo(a) Tesoureiro(a).

Estruturas de Apoio

Ouvidoria e a Controladoria Geral, vinculadas ao Plenário, e a Procuradoria Geral, vinculada à Diretoria.

Instâncias Externas

Conselho Federal de Enfermagem

Órgão superior de deliberação do sistema Cofen/Conselhos Regionais.

Tribunal de Contas da União

Órgão de controle externo e fiscalização das contas do Coren-BA.



Estrutura de Governança do Coren-BA

3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019-2021

Planejamento Estratégico Participativo 2022-2024

A elaboração do planejamento estratégico e do Plano Plurianual é regulamentada pela Resolução Cofen n.º 503, de 6 de janeiro de 2016, que “estabelece procedimentos para Plano Plurianual, Proposta e alterações orçamentárias e dá outras providências”.

No Coren-BA, o Planejamento Estratégico 2022-2024 foi aprovado pela Decisão Coren-BA n.º 32, de 21 de julho de 2021, que validou o Plano Plurianual e definiu a sistemática de acompanhamento e avaliação.

O Plano Estratégico estabelece os objetivos e indicadores necessários ao cumprimento da missão e alcance da visão de futuro do Coren-BA, bem como elenca as iniciativas, projetos e ações do período.

O Plano possui 10 (dez) objetivos estratégicos, distribuídos entre 4 (quatro) perspectivas, baseado na metodologia Balanced Scorecard, e durante o processo de elaboração foram definidas 12 (doze) iniciativas e 44 (quarenta e quatro) projetos e ações.

Cabe à Assessoria de Planejamento e Gestão (APG) acompanhar os indicadores e, junto às áreas gestoras e responsáveis, a execução das metas e ações estabelecidas.

O documento pode ser acessado no portal da transparência da autarquia, disponível em: <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-ba/transparencia/planejamento-estrategico/>.

Em 2022, foi executado o primeiro exercício do ciclo trienal do Planejamento Estratégico. Até o fechamento deste relatório de gestão foram também emitidos os relatórios anuais de desempenho do Planejamento referente ao que fora executado no exercício 2022, o que forneceu dados para a apresentação dos resultados do ciclo neste relatório.

DESEMPENHO GERAL

No que se refere aos 44 (quarenta e quatro) projetos e ações traçados para o triênio, observou-se que ao fim do ciclo se alcançou um percentual de 11% das ações concluídas. Complementarmente, 4,5% das ações foram canceladas, 4,5% foram iniciadas, porém não concluídas e 80% a executar nos próximos dois ciclos.

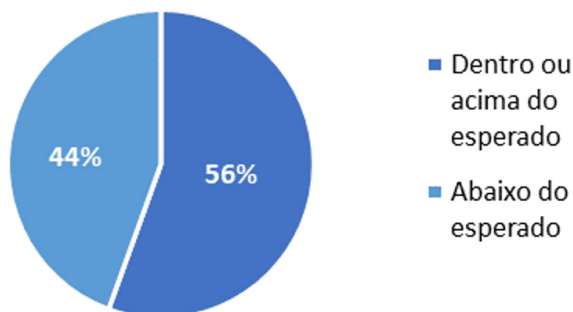


Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

Tendo em vista as 4 (quatro) perspectivas estabelecidas com base na metodologia Balanced Scorecard – Partes Interessadas, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento e Orçamentária – tem-se que o melhor percentual de execução de ações concentrou-se na perspectiva de Partes Interessadas, com 30% das ações concluídas, seguida da Processos Internos com 7%.

Considerando os 12 (doze) indicadores estabelecidos para fins de monitoramento estratégico, o fim do primeiro ciclo revelou que 09 (nove) destes possuíam condições de aferição em seu fechamento, sendo que 50% (cinquenta por cento) apresentaram resultados dentro ou acima do esperado.

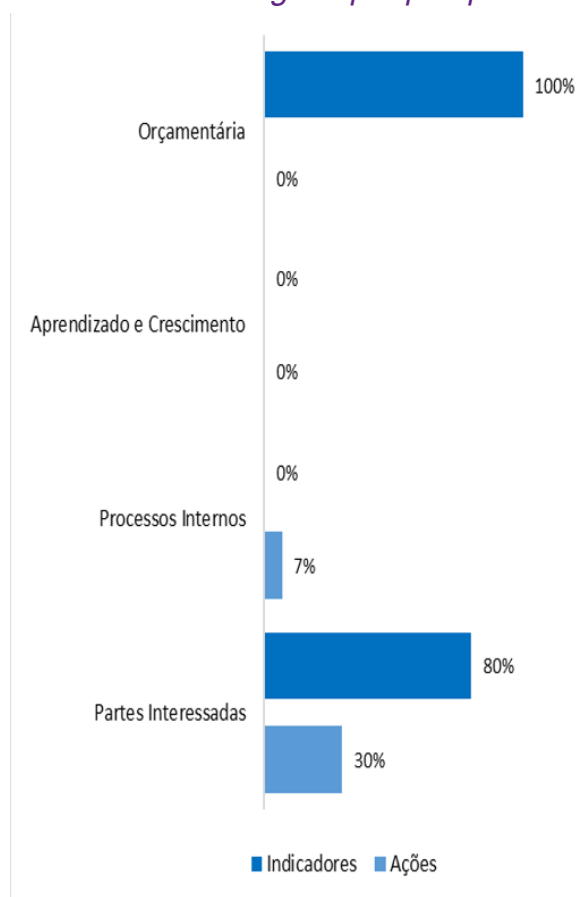
Resultado geral de indicadores de desempenho



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

Ao efetuar a análise por perspectiva tem-se a Orçamentária com o melhor resultado antes as demais, com 100% dos indicadores com resultado dentro ou acima do esperado, em seguida a Partes Interessadas com 80%.

Resultado geral por perspectiva

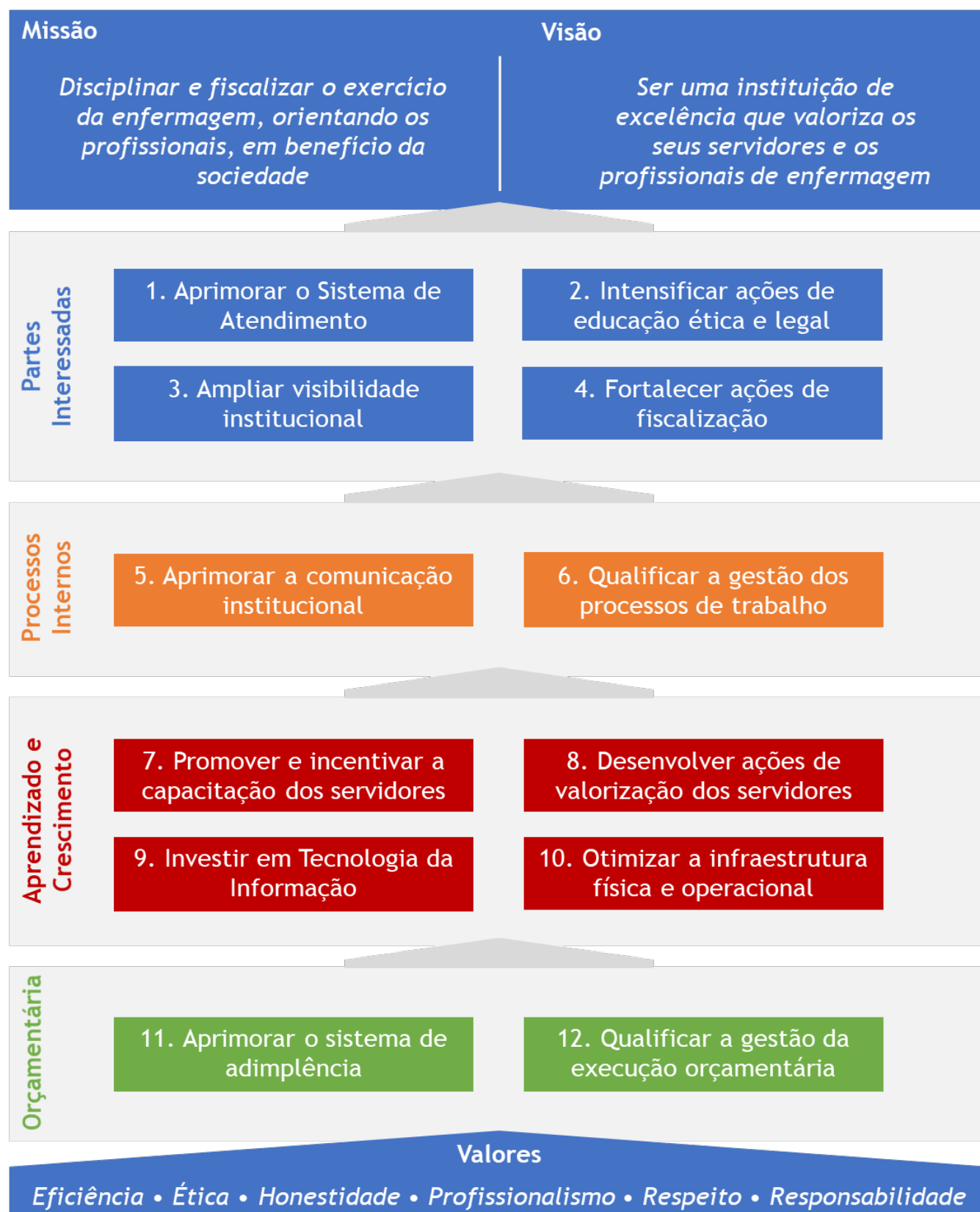


Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

Analisando de forma conjunta o volume de execução de projetos e ações e os resultados dos indicadores de desempenho observa-se que as perspectivas de Processos Internos e Aprendizado e Crescimento apresentam resultados menos favoráveis que as demais, necessitando de um olhar mais atento na monitoria do próximo de ciclo de planejamento.

Os resultados de forma detalhada constam no Portal da Transparência, disponível em: <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-ba/transparencia/projetos-programas-acoas/>

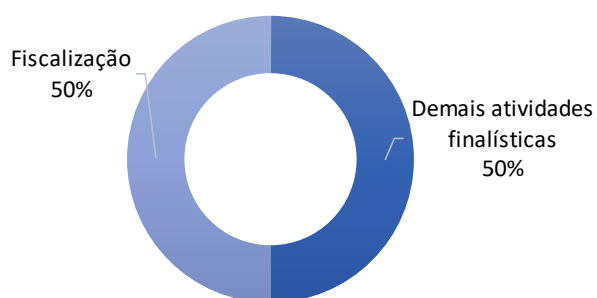
Mapa Estratégico do Coren-BA



3.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Em 2022, o valor total gasto com as atividades finalísticas somou R\$11.211.732,03, que corresponde a 42,15% do montante executado no exercício.

Gastos com atividades finalísticas

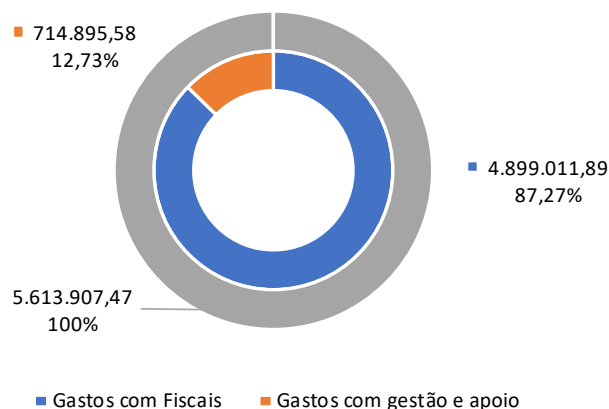


Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

O valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional foi de R\$5.613.907,47, que corresponde a 21,10% das despesas executadas em 2022.

As despesas com fiscalização contêm, exclusivamente: as despesas com salários, encargos e benefícios dos fiscais no exercício da atividade; despesas com transporte e com veículos e equipamentos utilizados na fiscalização, incluindo custos de manutenção e combustíveis; diárias para cobrir estadia e alimentação dos fiscais, despesas com capacitação dos fiscais e custos com telefonia móvel institucional utilizada pelos fiscais.

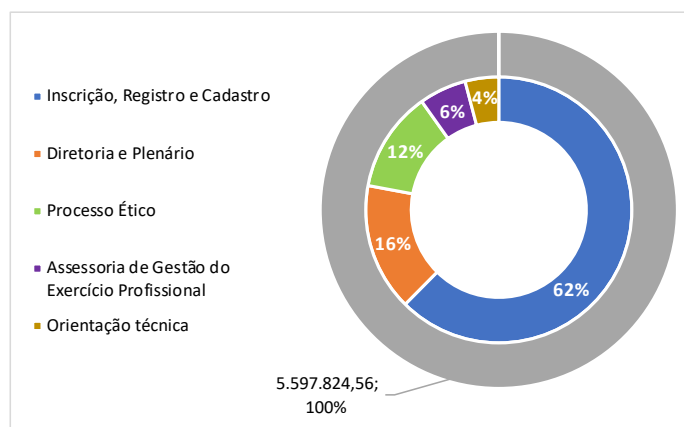
Gastos com fiscalização



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

Desse montante, 87,27% corresponde aos gastos exclusivos com os(as) enfermeiros(as) fiscais, e 12,73% aos gastos com os(as) servidores(as) que atuam na gestão e apoio direto da atividade, lotados no Departamento de Fiscalização da autarquia.

Gastos com demais atividades finalísticas



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

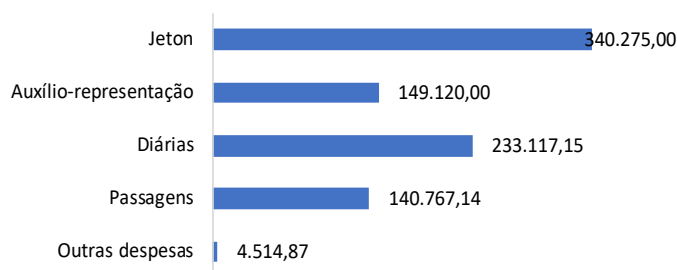
Com as demais atividades finalísticas foram gastos R\$5.597.824,56, que corresponde a 21,04% do montante executado em 2022.

Quanto aos gastos com as atividades de Diretoria e Plenário, os recursos executados em 2022 somaram R\$867.794,16, com crescimento de

22,31% em relação ao ano anterior. Do valor gasto, Jeton e Auxílio Representação correspondem a 39,21% e 17,18%, respectivamente.

Por sua vez, diárias respondem por 26,86% e passagens por 16,22%, tendo ainda outras despesas registrado o percentual de 0,52%.

Gastos com Conselheiros(as) por Elemento



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

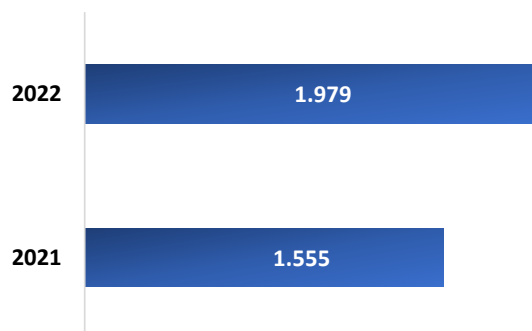
3.4 RESULTADOS FINALÍSTICOS

FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

A atividade de fiscalização do exercício profissional é exercida, exclusivamente, por servidor(a) enfermeiro(a) fiscal ou por conselheiro(a). Ao fim de 2022, a autarquia possuía 15 (quinze) enfermeiros(as) fiscais atuando em Salvador e 15 (quinze) no interior do estado, sendo que do primeiro grupo 01 (uma) fiscal remanejada para o Coren-PI e 01 (uma) fiscal de licença sem vencimento.

Em janeiro houve a operação hemodiálise, em fevereiro até início de março ficou definido pelo Cofen o retorno da 049/2021 pela Decisão 034/2022 devido aos grandes casos de Covid no Brasil. Na segunda quinzena de março houve o retorno da Resolução nº 617, de 17 de outubro de 2019, ensejando na interrupção do planejamento e direcionamento da atividade fiscalizatória para atendimento a novas diretrizes traçadas pelo Cofen.

Total de Ações de Fiscalização



Fonte: Departamento de Fiscalização (DEFIS)

As ações ocorreram em 67 (sessenta e sete) municípios, que receberam fiscalizações in loco abrangendo um universo de 46.475 profissionais que estavam vinculados(as) às instituições fiscalizadas. Além disso, o Departamento de Fiscalização realizou em 2022 o total de 13.406 atendimentos aos profissionais, sendo 5.651 através de ligações telefônicas, 6.671 através de e-mails e 1.084 profissionais foram atendidos presencialmente.

Foram executadas 1.979 ações de fiscalização, sendo realizadas de forma presencial 586 inspeções iniciais, 1.013 inspeções de retorno, 225 apurações de denúncia, 118 fiscalizações COVID-19 e 37 fiscalizações para atender outras diligências como auditorias SUS, demandas do MP, MPT e do PROGER, abrangendo no total 1.134 instituições de saúde, uma aumento de 108% em comparação com 2021.

Além destas ações, foram realizadas de forma remota ou presencial 36 palestras, 360 reuniões com profissionais e 185 assessorias de dimensionamento.

As ações de fiscalização resultaram na emissão de 1.752 notificações, um aumento de 05% na comparação com 2021.

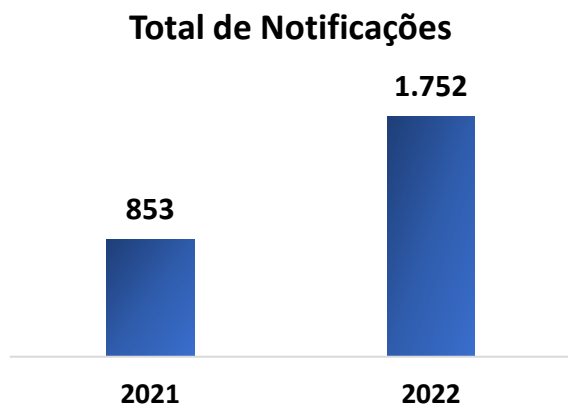


229
denúncias apuradas



67
Municípios com fiscalizações
in loco

Fonte: Departamento de Fiscalização (DEFIS)



Analizadas as irregularidades detectadas nas fiscalizações de 2022, verifica-se que se destacam, novamente, problemas relativos aos documentos de gerenciamento do processo de trabalho e o descumprimento do dimensionamento do pessoal de enfermagem, sendo fator de relevância no exercício a ausência de anotação de responsabilidade técnica do enfermeiro responsável pelo planejamento e coordenação dos serviços de enfermagem das instituições, este reforçado pela criação de instituições e estruturas temporárias com serviço de enfermagem voltadas às ações de enfrentamento da COVID-19.

Em relação ao número de denúncias recebidas pelo conselho, em 2022, houve uma diminuição de 22% na comparação com o ano anterior. Foram acolhidas 223 denúncias de infração ético-disciplinar e 103% foram analisadas no exercício.

	SEDE / RM	SUBSEÇÕES	TOTAL
DENÚNCIAS RECEBIDAS	115	108	223
DENÚNCIAS APURADAS	99	130	229

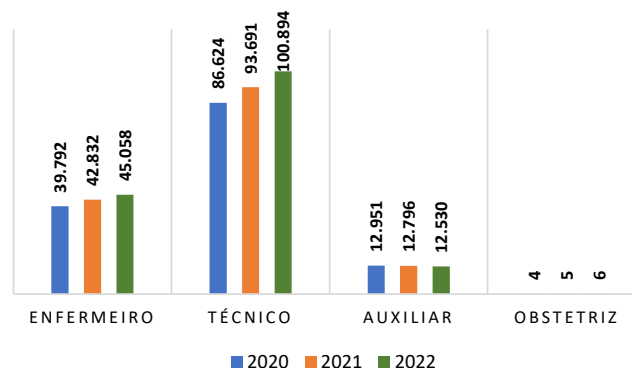
Fonte: Departamento de Fiscalização (DEFIS)

Por fim, em 2022, permaneceu a redistribuição das áreas de fiscalização determinada pela Portaria nº 482, de 8 de outubro de 2020, a partir de proposta efetuada pelos(as) enfermeiros(as) fiscais da autarquia, o que contribuirá para a maior assertividade da elaboração dos planejamentos de fiscalização futuros.

INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

Em 2022 o crescimento de inscritos, teve um aumento de 6,14% no total de ativos(as) em relação ao ano anterior. O total chegou a 158.488, um aumento de 9.164 profissionais. Obtivemos 516 solicitações de cancelamento, redução de 57,53%, além de 291 pedidos de suspensão que corresponde também a uma redução de 61,51% em relação ao ano anterior.

Profissionais ativos(as) por categoria



Fonte: Departamento de Inscrição, Registro e Cadastro (DEIRC)

Técnicos(as) e Auxiliares de Enfermagem compõem 71,57% dos inscritos, enquanto Enfermeiros(as) e Obstetrias representam 28,43%.

A categoria de Técnico(a) teve o maior crescimento nominal, com 7.203 novos(as) profissionais, seguido de Enfermeiro(a), com 2.226, e Obstetria com 1 nova inscrição. Tal qual nos anos anteriores, a categoria de Auxiliar obteve queda de 266 profissionais em decorrência das poucas entidades de ensino que oferta a formação desta categoria profissional.

Dos(as) inscritos(as), 89,9% são mulheres e 10,1% homens, mantendo a proporção vista ao longo dos anos e a predominância feminina da classe.

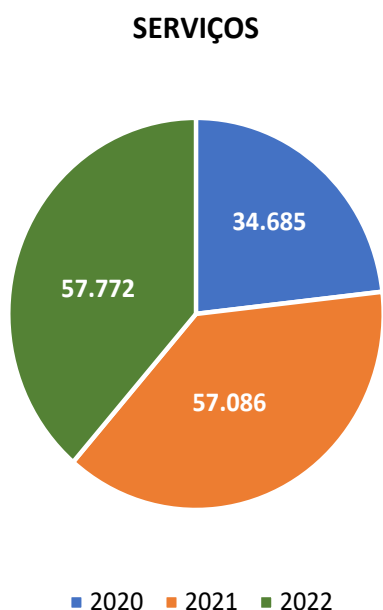
No tocante aos serviços prestados, houve um aumento de apenas 1,20% quando comparado com o ano anterior.

Em relação a emissão de carteira e renovação de cédulas, obtivemos um crescimento de 35,73% e 48,78% respectivamente.

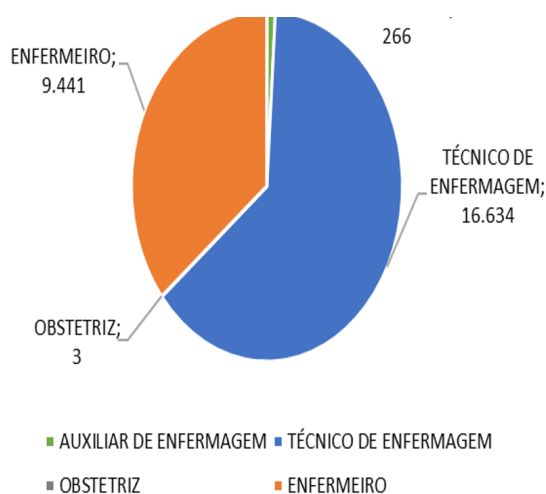
Em comparação com o exercício anterior, destaca-se o aumento dos números do serviço prestado de emissão da Certidão Inscricional, documento amparado na Resolução Cofen nº 631/2020 e na Decisão Coren-BA nº 108/2020, que possibilita o exercício profissional com a apresentação da certidão em substituição à Carteira de Identificação Profissional (CIP). Assim, foram emitidas 26.344 certidões, sendo a maioria delas (63,1%) em favor de técnicos(as) de enfermagem.

Em 2022 foi retomado a execução do projeto Coren Móvel para prestar atendimento descentralizado aos profissionais.

Certidões inscricionais emitidas por categoria



Fonte: Departamento de Inscrição, Registro e Cadastro (DEIRC)

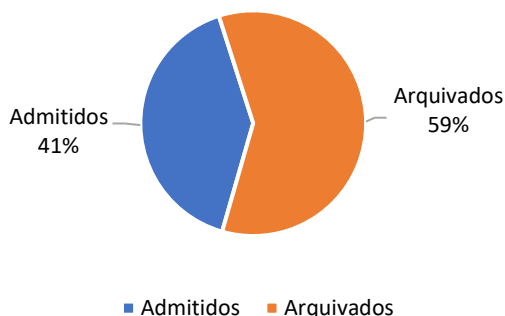


Fonte: Departamento de Inscrição, Registro e Cadastro (DEIRC)

PROCESSO ÉTICO-DISCIPLINAR

O procedimento ético-disciplinar é normatizado pela Resolução Cofen n.º 370, de 3 de novembro de 2010, que aprovou o “Código de Processo Ético das Autarquias Profissionais de Enfermagem”, e inicia-se de ofício (incluído o auto de infração) ou por denúncia, e compreende os ritos para apurar a suposta infração ao Código de Ética dos(as) Profissionais de Enfermagem(CEPE) ou outros normativos.

Procedimentos Éticos-Disciplinares

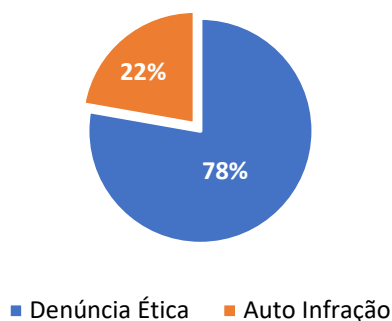


Fonte: Núcleo de Processo Ético (NUPE)

O Plenário da autarquia apreciou 65 procedimentos ético-disciplinares, um crescimento de 71% em comparação com o ano anterior. Do total, 41% resultaram em instauração de processo ético (admitidos), 59% foram arquivados (não admitidos).

Processos de Admitidos por Origem

Processos Admitidos



Fonte: Núcleo de Processo Ético (NUPE)

Dos processos admitidos em 2022, a grande maioria (78%) foram originadas de denúncias, revelando assim uma aumento no caráter da admissibilidade no comparativo com ano anterior, mantendo as denúncias éticas com o maior protagonismo.

No exercício foram julgados 29 processos ético-disciplinares que abarcam o período de 2017-2019, fruto da estratégia de diminuir o estoque de processos avolumados na autarquia.

Quanto aos desfechos dos julgamentos de processos ético-disciplinares, em 2022, 32 profissionais de enfermagem foram julgados(as), tendo 22 absolvições, 08 advertências verbais, 05 multas e 01 censura. Embora tenham sido julgados 29 processos éticos o quantitativo de absolvição e/ou de aplicação de penalidade não correspondem ao quantitativo de processos, tendo em vista que em muitos processos tem mais de um profissional denunciado, e em algumas vezes aos denunciados foram aplicados mais de uma penalidade e alguns no mesmo processo foram absolvidos.

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

A orientação técnica é um valor entregue à sociedade resultante das atividades desenvolvidas pelas Câmaras Técnicas do Coren-BA e seus grupos de trabalho, compostos por especialistas da área de enfermagem. Através da realização de estudos, pareceres técnicos, reuniões e eventos, o conhecimento é disseminado e os(as) profissionais e a sociedade são orientados acerca dos assuntos atinentes à enfermagem.

O Coren-BA promove grande parte dos seus eventos através do projeto Capacita Coren, em que são ministradas capacitações, palestras e

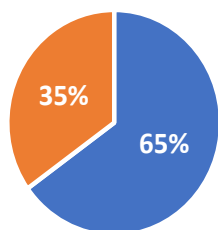
oficinas sobre o Código de Ética em Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Dimensionamento de Pessoal, além de outras temáticas demandadas pelos(as) profissionais de enfermagem.

A Câmara técnica participou e organizou cerca de 69 eventos, entre virtuais e presenciais, além da participação em 12 posses de comissões de ética instauradas em diversas instituições de saúde.

Além dos eventos, as Câmaras Técnicas são responsáveis pelo atendimento às manifestações registradas na Ouvidoria da autarquia que ensejem na elaboração de pareceres técnicos, que ficam disponíveis no sítio eletrônico do Coren-BA (www.coren-ba.gov.br), em Legislação > Pareceres Técnicos.

Atendimento as Solicitação de Orientação

■ Respondidas ■ Em aberto

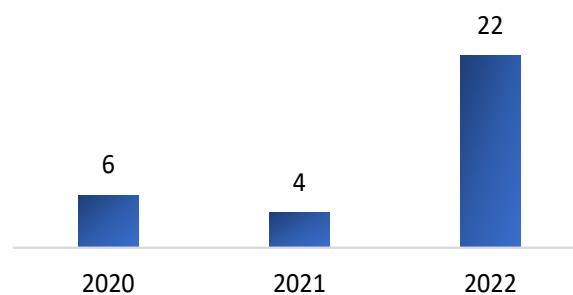


Fonte: Câmara Técnica (CT)

Das manifestações registradas em 2022 (315), cujo teor corresponde a uma demanda técnica, 65% foram respondidas no exercício, restando 35% em aberto. O número de manifestações respondidas apresentou crescimento de 86,4% em comparação ao exercício anterior.

Quanto aos pareceres técnicos, houve a elaboração de 22 (vinte e dois), sendo todas relativas às competências técnicas-legais para o exercício da enfermagem.

Total de Pareceres Emitidos



Fonte: Câmara Técnica (CT)

3.5 RESULTADOS DA GOVERNANÇA INTERNA

CONTROLE INTERNO

Em 2022, foram submetidos à análise da Controladoria Geral 123 (cento e vinte três) Processos Administrativos de contratações, quantidade superior em 18% ao ano de 2021 e 6% inferior em relação ao ano de 2020.

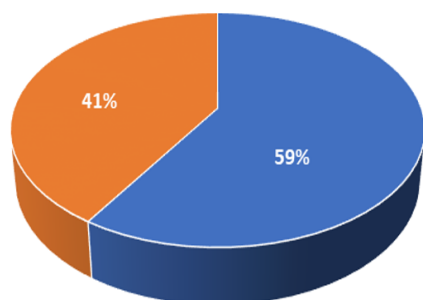


Dos processos administrativos de contratações apreciados no exercício em análise, foram emitidas recomendações para 51 (cinquenta e um), uma redução de 14% em comparação ao ano anterior.

Fonte: Controladoria Geral (CG)

Descrição	Quantidade	
Processos analisados	123	100%
Processos sem recomendações	72	59%
Processos com recomendações	51	41%

Recomendações nos processos de contratações analisados em 2022



Dos processos administrativos de contratações analisados em 2022, 67% foram feitas através de processo de licitação; 12% de inexigibilidade e 21% de dispensa.

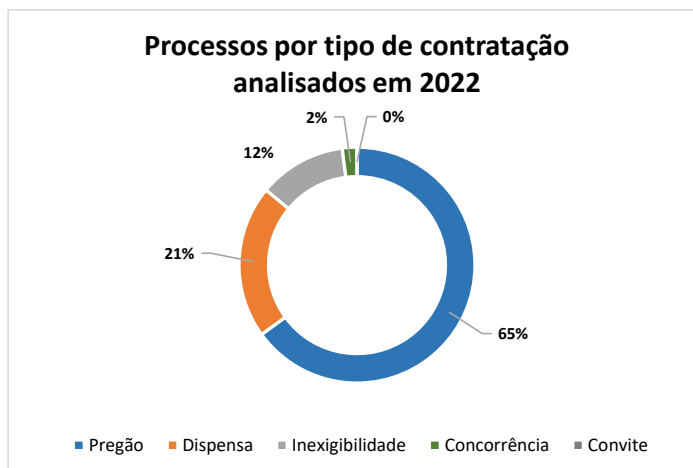
■ Processos sem recomendações ■ Processos com recomendações

Fonte: Controladoria Geral (CG)

Processos Administrativos (Licitações) - analisados em 2022

Tipos de Contratação	Quantidade
Pregão	80
Dispensa	26
Inexigibilidade	15
Concorrência	2
Convite	0
Total	123

Fonte: Controladoria Geral (CG)



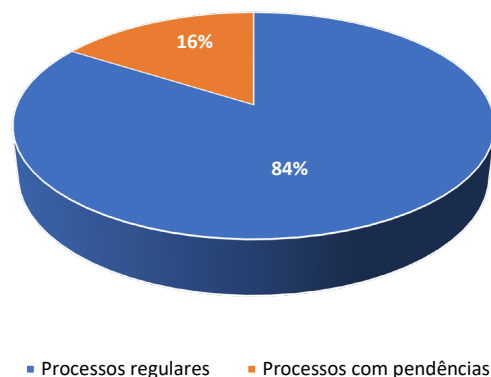
Em relação ao pagamento de diárias, todos os processos de concessão são encaminhados à Controladoria Geral para análise e liberação destes, previamente apreciadas pelo(a) gestor(a) responsável pela área. São verificadas a pertinência da viagem, a duração e o cálculo da quantidade de diárias a serem pagas. Após a realização da viagem, as prestações de contas são encaminhadas para validação.

No exercício de 2022, ainda com reflexo das restrições e consequências resultantes da pandemia da COVID-19, foram analisados 118 processos de pagamento de diárias, 19 desses com irregularidade na apresentação de relatório de viagem, bilhetes de passagem e outros documentos comprobatórios, o que representa 16% dos processos analisados.

Análises dos processos de diárias – Exercício 2022

Descrição	Quantidade
Processos analisados	118
Processos regulares	99
Processos com ausência do relatório de viagem, bilhetes de passagem e outros documentos comprobatórios	19
Notificação para devolução de diária recebida a maior	0

Processos de Diárias analisados em 2022



Fonte: Controladoria Geral (CG)

De acordo com o Plano Anual de Atividades – PAINT 2022, foi realizada a auditoria operacional nº 001/2022 na Unidade de Patrimônio do Coren-BA, observando as diretrizes estabelecidas no Manual de Auditoria do Sistema Cofen/Coren - aprovado pela Resolução Cofen nº 485/2015 e no Manual de Patrimônio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Aprovado pela Resolução Cofen nº 592/2018. Os autos da referida auditoria estão devidamente registrados no processo administrativo nº 145/2022.

Também, em razão de investigações e de denúncias/representações, foram detectados indícios de irregularidades que ensejaram a instauração de 07 processo administrativo de sindicância de cunho investigativo.

Os processos de pagamentos são analisados previamente pela Controladoria Geral e na análise são verificadas as retenções tributárias, a existência de contrato e empenho prévio, e a efetiva realização do serviço ou aquisição do bem, através do controle do atesto nos documentos fiscais.

No exercício de 2022, através das alterações promovidas pelas Decisões Coren-BA nº 127, 128, 129 e 241/2022, que alteraram a Decisão Coren-BA nº 149/2021, foi normatizado o procedimento de liquidação, empenho e pagamento no âmbito do conselho regional de enfermagem da Bahia, tendo como anexos: I – Manual de fluxo para os processos de compras, contratações e pagamentos no âmbito do Coren-BA (versão 5); II - Modelo de preenchimento do despacho de encaminhamento; III - Prazos do Manual de fluxo para os processos de compras, contratações e pagamentos no âmbito do Coren-BA.

A Controladoria Geral analisa a conformidade das folhas de pagamentos quinzenal e mensal do Coren-BA, após elaboração do setor compe-

tente, e antes do envio do arquivo eletrônico de pagamento, sendo realizado apontamentos sobre possíveis erros nas verbas salariais ou nos descontos legais. Destaca-se a importância dessa análise prévia, pois reduz substancialmente a ocorrência de erros que possam ocasionar prejuízos ao erário do Conselho.

Este Relatório de Gestão procura atender à Instrução Normativa nº 84/2020, do Tribunal de Contas da União, apresentando as principais realizações do segundo ano da Gestão 2021–2023 do Coren-BA. Foi organizado a partir de Relatórios Setoriais, elaborados pelas assessorias, departamentos, núcleos e unidades, sob a coordenação da Assessoria de Planejamento e Gestão. Procuramos, com isso, dotar os profissionais abarcados pelo Conselho bem como toda a sociedade baiana, com a mais alta transparência de todos os nossos atos e ações praticados durante o exercício de 2022. É tempo de mais democracia. É tempo de mais controle social. Estimulemo-las!

RESULTADOS DA PROCURADORIA GERAL

À Procuradoria Geral (PROGER) cabe assessorar a gestão do Conselho diante das divergências de entendimento frente aos princípios da administração pública federal e às instruções e provimentos do Conselho Federal, ingressar com Ações Cíveis Públicas na Justiça Federal e representações no Ministério Público e demais órgãos competentes, participar de audiências, participar de reuniões nas subseções do conselho, nas unidades de saúde e em demais órgãos públicos e privados, inscrever profissionais de enfermagem inadimplentes na dívida ativa, realizar o protesto das dívidas de anuidades do Conselho Regional de profissionais de enfermagem inadimplentes, e ingressar com Execuções Fiscais na Justiça Federal.

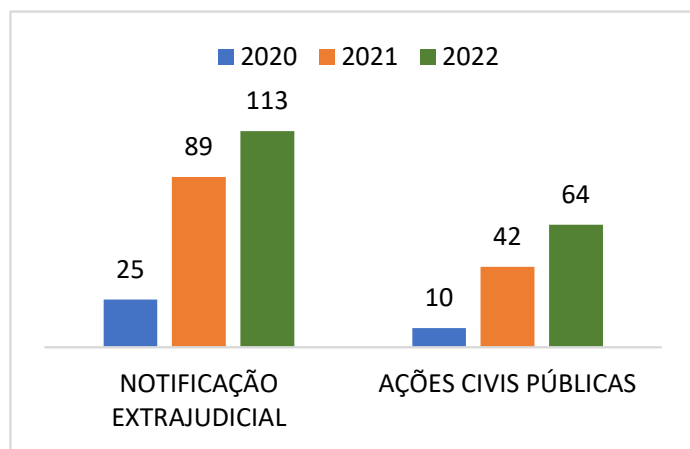
Ações Civis Públicas

As Ações Civis Públicas são, segundo o Superior Tribunal Federal (STF), “ações para responsabilizar os responsáveis por causar danos ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico, paisagístico ou a qualquer outro interesse coletivo ou interesse difuso”.

Quando as irregularidades identificadas pelas equipes do Departamento de Fiscalização (DEFIS) não são resolvidas administrativamente, a Procuradoria Geral (PROGER) age para buscar a eventual responsabilização por danos causados ao “interesse coletivo” em situações ligadas a atividade da categoria de enfermagem e a saúde pública.

Em 2022, foram efetuadas 113 notificações extrajudiciais para ajustes das irregularidades apontadas nos relatórios dos(as) enfermeiros(as) fiscais, sendo propostas 64 ações civis públicas, com aumento de 27% e 52% respectivamente.

Medidas Judiciais para Reparação de Irregularidades



Fonte: PROCURADORIA GERAL (PROGER)

Nota-se que houve um aumento constante nas medidas aplicadas para reparação de irregularidades, em relação aos anos anteriores.

A lista completa das Ações Civis Públicas ingressadas pelo Coren-BA pode ser encontrada no endereço: <http://ba.corens.portalcofen.gov.br/acao-civil-publica>

Processos Trabalhistas

No ano de 2022 a carteira trabalhista da Procuradoria Geral atuou em 10 (dez) reclamações trabalhistas propostas por empregados que foram dispensados.

3ª Vara do Trabalho de Salvador

0000361-81.2019.5.05.0003
(COREN BA)(15679277000160)
(Fase de conhecimento - aguardando julgamento de agravo de instrumento em recurso de revista - remetido ao TST em 13/7/2022)

4ª Vara do Trabalho de Salvador

0000177-30.2016.5.05.0004
(COREN BA)(15679277000160)
(Fase de execução – sentença proferida em 10/2/2023 acatando a impugnação aos cálculos apresentado por este Conselho em 27/10/2022 e reconhecendo a quitação do processo e declarando extinta a execução)

9ª Vara do Trabalho de Salvador

0001175-17.2015.5.05.0009 (COREN BA)
(15679277000160)
(Processo liquidado em 2022 – aguardando baixa na distribuição)

15ª Vara do Trabalho de Salvador

0000752-92.2022.5.05.0015 (COREN BA)
(15679277000160)
(Fase de cumprimento do acordo extrajudicial)

(Fase de conhecimento – primeira audiência marcada para 04/07/2023 10:30)

20ª Vara do Trabalho de Salvador

0000341-39.2019.5.05.0020 (COREN BA)
(15679277000160)

(Fase de execução – aguardando julgamento de impugnação aos cálculos apresentado por este Conselho em 25/10/2022)

20ª Vara do Trabalho de Salvador

0000454-95.2016.5.05.0020 (COREN BA)
(15679277000160)

(Processo liquidado em 2022 – aguardando baixa na distribuição)

32ª Vara do Trabalho de Salvador

0000012-83.2022.5.05.0032 (COREN BA)
(15679277000160)

(Depósito efetuado, aguardando identificação dos herdeiros)

33ª Vara do Trabalho de Salvador

0000291-66.2022.5.05.0033 (COREN BA)
(15679277000160)

(Fase de conhecimento – aguardando julgamento de embargos de declaração proposto pela Reclamante)

5ª Vara do Trabalho de Feira de Santana

0000865-88.2022.5.05.0195 (COREN BA)
(15679277000160)

(aguardando intimação para prestação de informações da autoridade impetrada)

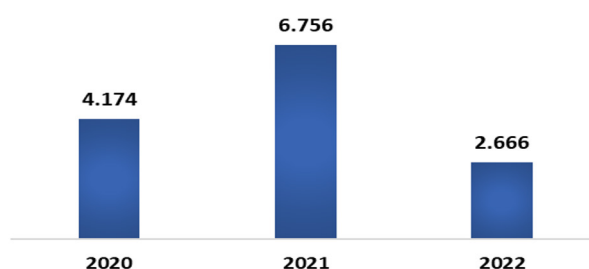
1ª Vara do Trabalho de Vitória da Conquista

0000659-24.2021.5.05.0611 (COREN BA)
(15679277000160)

SATISFAÇÃO DOS(AS) USUÁRIOS(AS)-CIDADÃOS(ÃS)

O ano de 2022 foi marcado por uma expressiva redução do número de manifestações registradas no canal de ouvidoria. Foram registradas 2.666 ocorrências, uma redução de 60,53% na comparação com o exercício anterior.

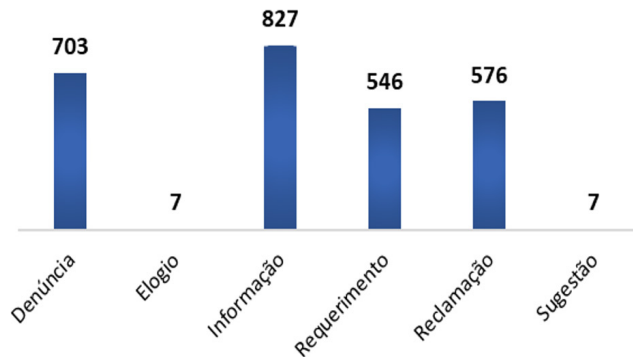
Manifestações



Fonte: Ouvidoria (OUV)

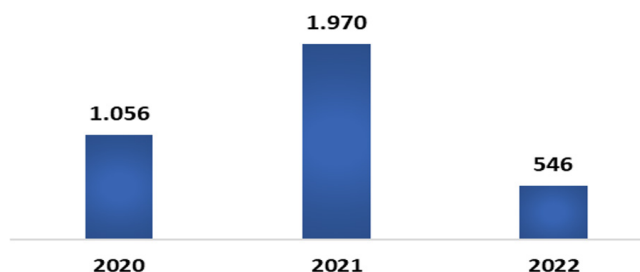
Nota-se que os pedidos de informação teve o maior conjunto (827) das manifestações. Outro dado considerável revelando uma certa inflexão causado pelos efeitos da campanha vacinação para retomada da normalidade no país, foi a redução do volume de requerimentos que apresentou um decréscimo de 72,3% em relação ao quantitativo registrado no ano anterior.

Total de Manifestações



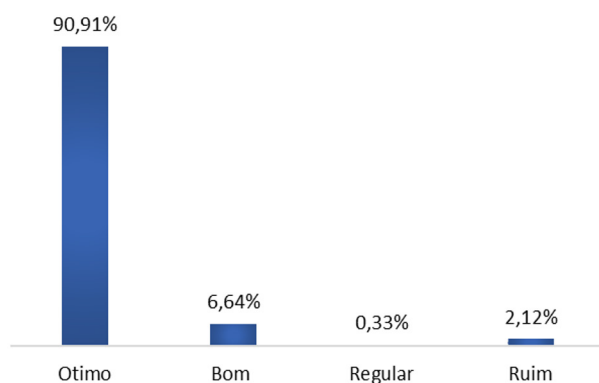
Fonte: Ouvidoria (OUV)

Requerimentos



Fonte: Ouvidoria (OUV)

Satisfação dos Usuários



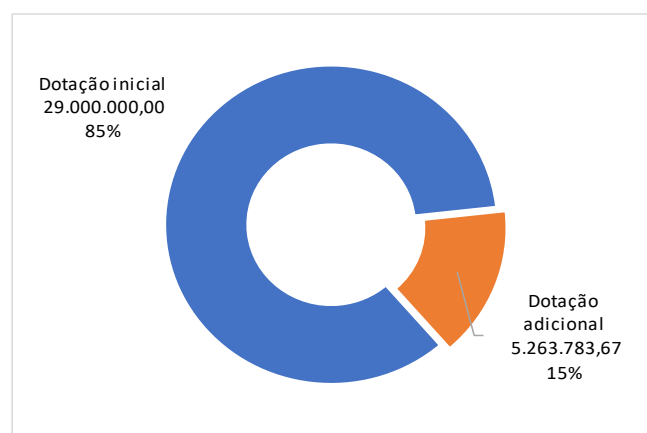
Fonte: Ouvidoria (OUV)

Quanto à medição da satisfação do(a) usuário(a)-cidadão(ã), em 2020 foi agregada uma nova ferramenta de avaliação: o emissor de opinião ao fim de cada atendimento presencial, ferramenta essa vinculada ao novo sistema de gestão de atendimento implantado e que passa a ser a principal referência de avaliação da satisfação do(a) profissional de enfermagem com o Coren.

Analisando as opiniões emitidas para a sede e subseções, vê-se que 97,55% dos atendidos consideraram bom ou ótimo os serviços prestados pelo Coren-BA. Considera-se que contribuiu para a boa avaliação a implantação do serviço de agendamento de atendimento, eliminando o processo de fila e espera por atendimento e garantindo a prestação do serviço na hora marcada, gerando maior adequação à disponibilidade de horário do(a) profissional.

3.6 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Decisão Coren-BA nº 117, de 27 de outubro de 2021, homologada pela Decisão Cofen nº 0215/2021, aprovou a Proposta Orçamentária Anual - Exercício 2022 e fixou dotação para o atendimento das despesas no montante de R\$29.000.000,00 (vinte e nove milhões).



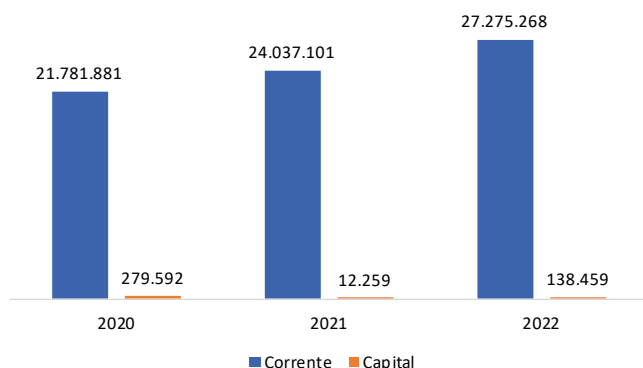
Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

Houve uma suplementação no valor de R\$5.263.783,67 cuja origem do recurso foi o superávit dos exercícios anteriores, resultando em uma dotação total de R\$34.263.783,67. O acréscimo foi em razão de investimentos em qualificação da infraestrutura administrativa da sede e subseções do Coren-BA, manutenção predial da sede e imóveis de propriedade ou ocupados pelo conselho e sua subseção de Feira de Santana, aquisição de imóveis para instalar 03 (três) subseções nos municípios de Feira de Santana, Vitória da Conquista e Itabuna, aquisição de 02 (dois) veículos, despesas com eventos, comunicação institucional e composição da reserva de contingência.

Quanto ao desempenho dos gastos em 2022, o valor executado foi 5,47% menor que o fixado no orçamento inicial e 20% menor que o orçamento final.

A diferença, em valores absolutos equivaleu a 1,6 milhões de reais do inicial e 6,8 milhões de reais do orçamento final, sendo 73,43% e

Evolução dos Gastos



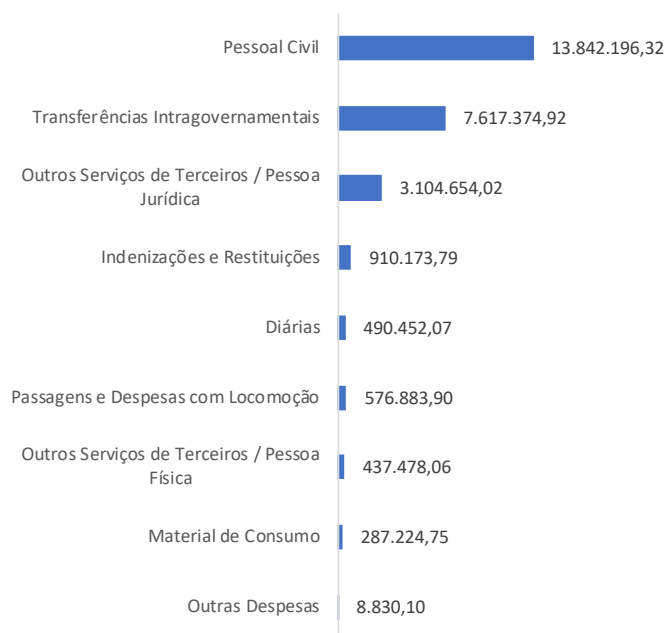
Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

72,53% desse montante verificado em despesa corrente (R\$1,2 milhões e R\$5,0 milhões) e 26,57% e 27,47% em despesa de capital (R\$0,4 milhão e R\$1,8 milhão), respectivamente. Os gastos no exercício somaram R\$27.413.727,27 sendo que 99,5% corresponde as despesas correntes (gastos com a manutenção das atividades do conselho), e 0,5% foram investidos em despesas de capital (gastos com investimentos no patrimônio).

As despesas correntes foram elevadas em 13,47% na comparação com 2021. Os gastos com pessoal representaram 50,75% do total dessa categoria, o repasse da Cota parte ao Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) representou 27,93%, e os outros 21,32% foram com despesas de manutenção das atividades e funcionamento da autarquia.

Todos os gastos de capital foram para aquisição de equipamentos e material permanente, especificamente para mobiliários e máquinas e equipamentos. A maior parte das aquisições foram para compor as novas subseções do Coren-Ba.

Despesas Correntes por grupo em 2021



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

A receita projetada para o exercício foi de R\$29.000.000,00, porém a receita auferida foi de R\$32.025.359,10 representando um total de arrecadação percentual de 10,43% e nominal de R\$3.025.359,10 justificado pela melhoria do cenário de pandemia da COVID-19 e da não replicação das práticas de prorrogação de vencimento de anuidade e suspensão de ações de cobrança praticadas no exercício 2021.

3.7 GESTAO DE PESSOAS

Ao fim de 2022 o Coren-BA detinha uma força de trabalho composta por 159 pessoas, com aumento de 11,19%, em relação ao exercício anterior.

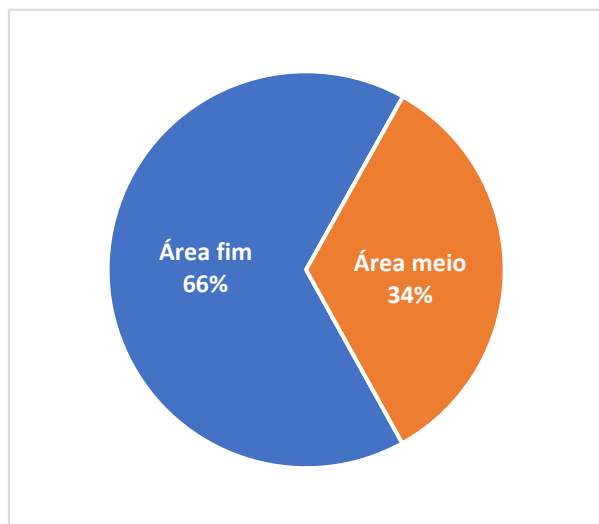
Distribuição da Força de Trabalho

Categoria	2020	2021	2022
Servidor(a)	120	123	133
Estagiário(a)	17	17	23
Aprendiz	0	3	3
Total	137	143	159

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (NUGEP)

Do total de servidores(as), 77,44% são servidores(as)/empregados(as) públicos(as) e 22,56% são empregados comissionados, tendo em sua composição 20% são enfermeiros(as) fiscais que atuam efetivamente em ações de fiscalização. Ao final do exercício, 155 (97,48%) estavam em atividade e 4 (2,52%) afastados.

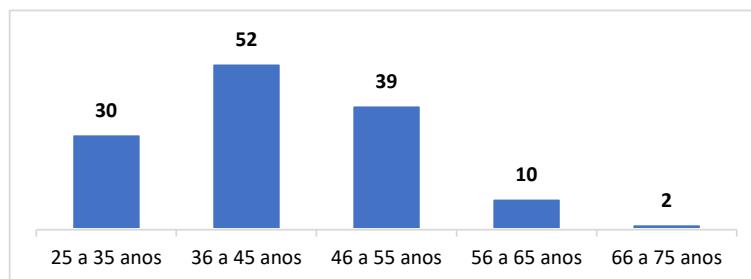
Distribuição dos(as) Servidores(as) por Área



Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (NUGEP)

Do total de servidores(as), pouco mais de dois terços (66,17%) estão alocados na área fim do conselho, 63,16% são mulheres e a grande maioria (39,10%) possui entre 36 e 45 anos.

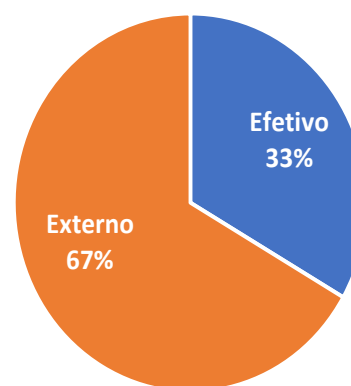
Distribuição dos(as) Servidores(as) por Faixa Etária



Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (NUGEP)

Do quadro de cargos em comissão da autarquia, com atribuições previstas no Caderno de Estrutura Organizacional, aprovado pela Decisão Co-ren-BA nº 045, de 11 de março de 2022, ao fim do exercício o conselho possuía na estrutura 48 (quarenta e oito) cargos comissionados, com 6 (seis) postos vagos. Dos cargos comissionados preenchidos, 33,33% dos ocupantes eram servidores/empregados efetivos.

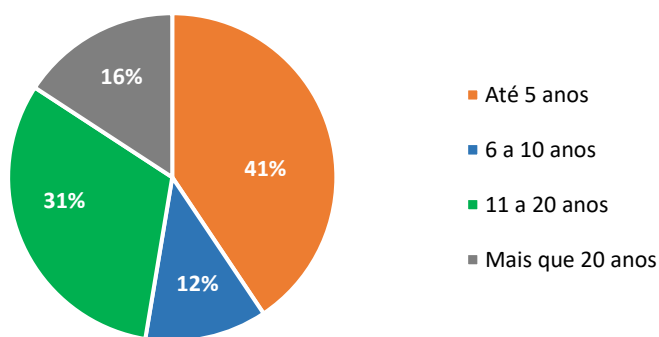
Distribuição dos Cargos Comissionados por Vínculo



Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (NUGEP)

Quanto ao tempo de serviço prestado, observa-se que a maior parte dos(as) servidores(as) se encontra na faixa de até 5 anos.

Distribuição dos(as) Servidores(as) por Tempo de Serviço



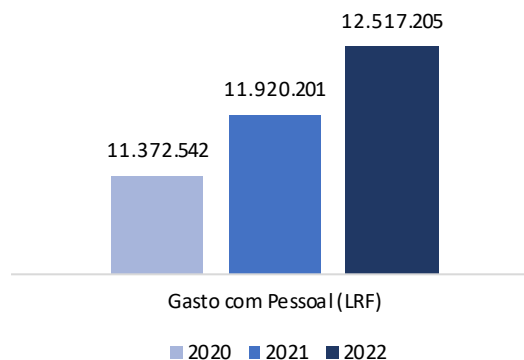
Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (NUGEP)

GASTOS COM PESSOAL

As despesas de pessoal são, na sua totalidade, com servidores(as) da ativa, já que a autarquia não possui regime próprio de previdência. Em 2022, o gasto com pessoal civil alcançou R\$13.842.196,32 alta nominal de R\$926.309,86 e percentual de 7,17%, em relação a 2021.

O Coren-BA gastou R\$286.605,42 com estagiários(as) em 2022, alta de 3,23% em relação ao ano anterior, justificado pela ampliação da quantidade de postos existentes ao fim de 2021.

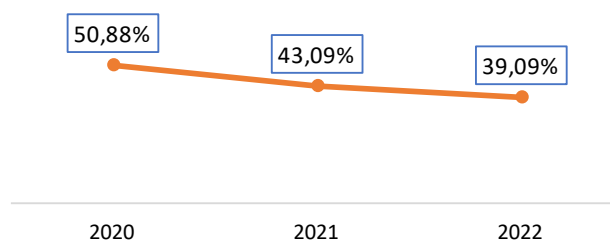
Gastos com Pessoal com base na LRF



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

Com terceirização regular de mão de obra (motociclista, telefonista, recepcionista e auxiliar de serviços gerais), o gasto alcançou R\$670.875,26 em 2022, com aumento de 33,11%.

Índice de Pessoal com base na Resolução Cofen



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

A despesa de pessoal executada em 2022, de acordo com a Resolução Cofen nº 340/2008, alcançou o valor R\$12.517.205,03, perfazendo, ao fim do exercício, a 39,09% da Receita Corrente Líquida, portanto dentro do limite estabelecido pelo normativo.

Gastos Totais com Pessoal

Nome	2020	2021		2022			
	Acumulado	Acumulado	Varição (Nominal)	Varição (%)	Acumulado	Varição (Nominal)	Varição (%)
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	12.302.996,65	12.915.886,46	612.889,81	4,98%	13.842.196,32	926.309,86	7,17%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	8.323.742,38	8.905.227,78	581.485,40	6,99%	9.202.201,18	296.973,40	3,33%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.406.489,36	2.510.984,01	104.494,65	4,34%	2.644.128,59	133.144,58	5,30%
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	1.572.764,91	1.499.674,67	-73.090,24	-4,65%	1.995.866,55	496.191,88	33,09%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
ESTAGIÁRIOS	218.313,20	277.631,36	59.318,16	27,17%	286.605,42	8.974,06	3,23%
TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	642.310,33	503.988,84	-138.321,49	-21,53%	670.875,26	166.886,42	33,11%
Total	13.163.620,18	13.697.506,66	533.886,48	4,06%	14.799.677,00	1.102.170,34	8,05%

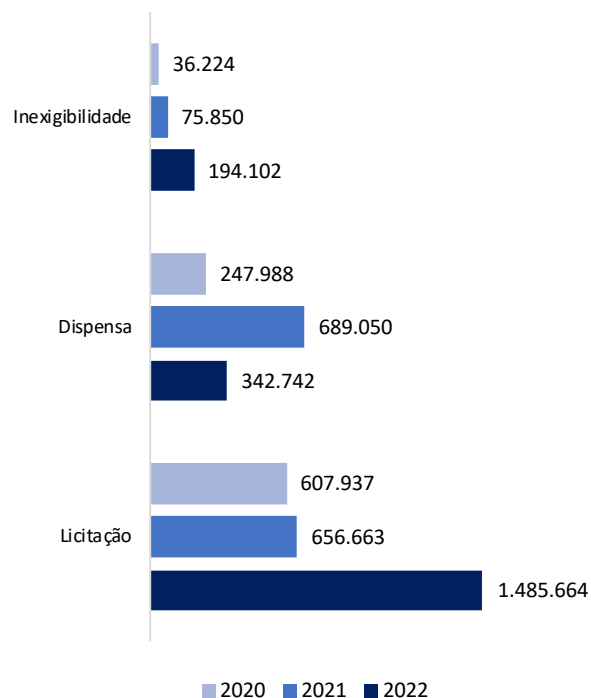
Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

3.8 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O Coren-BA realizou até 2020 as contratações por licitação através do sistema de Pregão Eletrônico do Banco do Brasil. No ano de 2021 houve a migração para o sistema Comprasnet, do Governo Federal. Em 2021, foram realizados 43 (quarenta e três) processos de contratações, redução de 31,75% face ao ano anterior, com um custo total de R\$ 1.421.562,82, representando crescimento no volume contratado em relação ao exercício anterior.

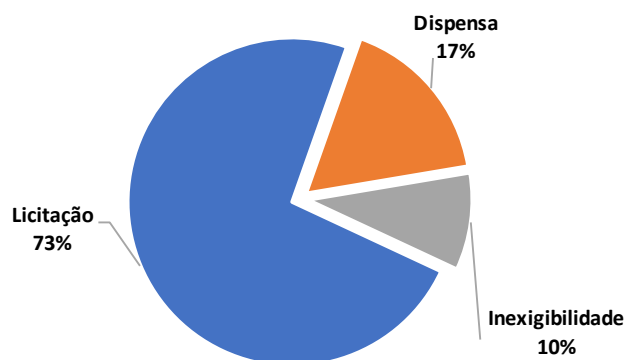
Em 2022, o processo licitatório perdeu o posto de maior tipo de contratação em termos de números de processos instaurados, ficando em 2º lugar pela diferença de 01 (um) processo, onde 35,42% (17) das contratações foram realizadas desta forma, sendo todas na modalidade de prego eletrônico. Todavia, em termos de recursos o processo licitatório ocupou o posto de maior tipo, com 73% dos recursos sendo contratados deste modo.

Evolução das Contratações por Forma



Fonte: Comissão Permanente de Licitação (CPL)

Total das Dispensas por finalidade



Fonte: Comissão Permanente de Licitação (CPL)

Tal resultado é justificado pela abertura de novo processo de contratação de serviços de aquisição de mobiliário para abertura das novas subseções, eletroeletrônicos e prestação de serviços com eventos realizados pelo Coren-BA, juntos somaram o valor de R\$1.205.626,23 o qual responde por 81% do valor total empregado para os processos licitatórios.

Além das contratações mencionadas acima, listam-se como principais novas contratações do Coren-BA em 2022 as seguintes:

- Contrato dos Correios;
- Serviço terceirizado de limpeza para sede e subseções;
- Serviço terceirizado de motoristas;
- Cartão combustível para veículos;
- Publicação de atos administrativos no DOU

Esses serviços, que são de caráter continuado, importaram em manutenção da infraestrutura de funcionamento da sede e subseções, além de abertura de novos processos licitatórios para objetos cujos contratos cumpriram o limite de 60 meses de renovação previsto em lei.



LISTAGEM DOS 20 CONTRATOS DE MAIOR VALOR GLOBAL VIGENTES ATÉ 31.12.2022

ITEM	PRO-CESSO ADMINISTRATIVO	CONTRATO	PREGÃO -ATA REGISTRO PREÇOS - DISPENSA - INEXIGIBILIDADE	CONTRATADO	CNPJ/CPF	VALOR GLOBAL DO CONTRATO ¹
1	46/2021	9912526306	DISP 03/2021	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios)	34.028.316/0005-37	R\$645.000,00
2	385/2018	3/2019	PE 30/2018	" AGABM ASSESSORIA E SERVIÇO DE MANUTENÇÃO LTDA - ME"	08.332.083/0001-28	R\$334.497,30
3	32/2018	20/2018	PE 08/2018	"PREMIER SERVIÇOS EMPREENDEMENTOS EIREL"	13.570.532/0001-06	R\$190.183,67
4	23/2018	22/2018	CONC 001/2018	CDLJ PUBLICIDADE LTDA	05.034.51/0001-58	R\$187.500,00
5	64/2022	17/2022	INEX 09/2022	INCORP TECHNOLOGY INFORMÁTICA LTDA	41.069.964/0001-73	R\$174.855,00
6	45/2021	06/2021	PE 12/2021	POSITIVA EMPREENDEMENTOS E SERVIÇOS EIRELI	17.689.476/0001-84	R\$172.759,68
7	93/2022	12/2022	DISP 10/2022	SMART SERVIÇOS LTDA	23.685.734/0001-57	R\$156.000,00
8	78/2020	16/2020	PE 018/2020 - ARP - LOTE I e II	ENTEL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	13.745.542/0001-35	R\$151.597,36
9	80/2017	5029833	INEX 18/2017	COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA	15.139.629/0001-94	R\$144.000,00
10	376/2019	33/2019	INEX 12/2019	LEME Consultoria em Gestão de RH Ltda	07.955.535/0001-65	R\$138.551,28
11	20/2020	13/2022	PE 08/2022	"AX4B SISTEMAS DE INFORMÁTICA LTDA"	00.349.280/0001- 48	R\$122.868,00
12	176/2019	16/2019	DISP 5/2019	HERMELINO LOPES DE OLIVEIRA NETO	162.734.005-04	R\$105.640,92
13	221/2022	01/2022	Adesão a Ata de RP 01/2021 Cofen (PE 23/2020)	IMPLANTA NFORMÁTICA LTDA	10.754.461/0001-03	R\$89.034,72
14	178/2021	08/2022	INEX 007/2021	IMPrensa NACIONAL (D.O.U.)	04.196.645/0001-00	R\$62.500,00
15	16/2018	26/2018	PE 15/2018	ALDITEC COMÉRCIO E SERVIÇO LTDA	04.612.101/0001-74	R\$44.929,42
16	166/2018	06/2019	PE 24/2018	MAXIFROTA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE FROTA LTDA	27.284.516/0001-61	R\$35.411,25
17	389/2018	05/2019	PE 33/2018	DATA PRINT INFORMÁTICA - ME	00.346.580/0001-73	R\$33.600,00
18	74/2017	39/2017	DISP 032/2017	ALVINO NOGUEIRA DE CARVALHO JÚNIOR	133.431.905-78	R\$30.168,00
19	54/2017	37/2017	DISP 026/2017	BORTONCELLO ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA-EPP	14.254.575/0001-45	R\$29.483,16
20	069/2020	14/2020	PE 11/2020	WEBFOCO	63.229.553/0001-30	R\$28.736,12

3.9 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

O exercício de 2022 representou um aumento no volume de investimentos de capital em comparação aos anos anteriores. Foram gastos R\$138.459,34 investidos exclusivamente em mobiliários e máquinas e equipamentos.

Os investimentos consistiram na aquisição de mobiliários para as subseções Paulo Afonso, Irecê e Guanambi e aquisição de eletroeletrônicos para as Subseções de Feira de Santana, Paulo Afonso, Irecê e Guanambi, contando também com aquisição de Câmera VideoChamada FullHD, microfones e caixa de som para o auditório da Sede do Coren-BA.

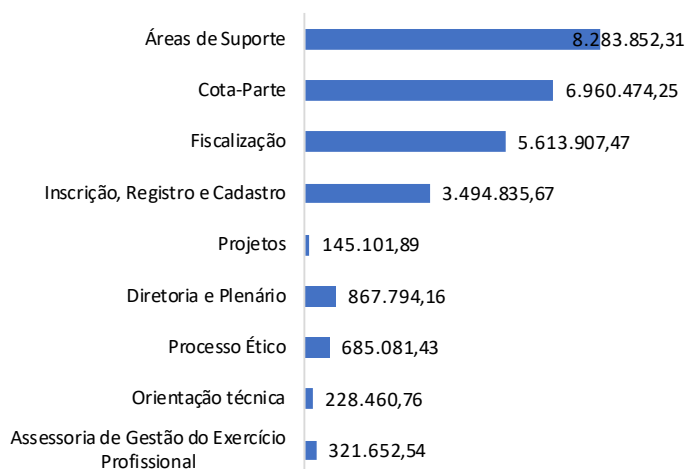
O Plano Plurianual elaborado pela organização em 2021 aponta para um horizonte de ampliação destes investimentos de capital ao longo dos próximos anos.

3.10 GESTÃO DE CUSTOS

O Coren-BA em 2022 utilizou a metodologia da elaboração do orçamento por conta de despesa para acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Na Proposta Orçamentária Anual são fixadas as despesas com as atividades e projetos da autarquia, além dos repasses da Cota-Parte ao Conselho Federal.

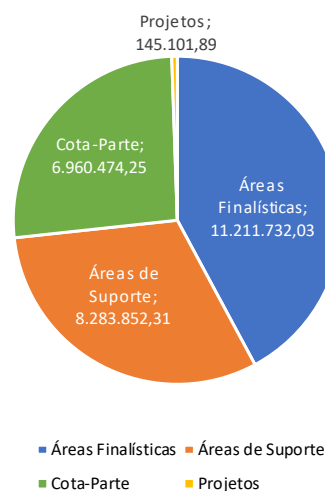
Os principais gastos do ano de 2022 estão detalhados seguir, com destaque para as áreas finalísticas.

Gastos por Área/Função em 2022



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

A distribuição dos gastos por finalidade está apresentada no gráfico a seguir, com as áreas de suporte ocupando 31% dos recursos, as finalísticas com 42% de participação, as transferências (Cota-Parte) 26%, e os projetos 1%.



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

Todas as categorias de gastos registraram aumento em comparação com o ano anterior. O maior aumento nominal foi registrado na categoria de Áreas Finalísticas que teve um crescimento de R\$1.308.188,80 em relação ao verificado do ano anterior. O aumento decorreu da normalização das atividades presenciais da Autarquia.

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR

As Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia são as seguintes:

- » Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos da autarquia, demonstrando o resultado do superávit financeiro;
- » Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com a sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- » Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro da autarquia no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- » Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).
- » Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – são informações adicionais às Demonstrações Contábeis, com o objetivo de facilitar a compreensão destas a seus diversos usuários.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a seguir: a lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição.

Declaro, considerando os procedimentos contábeis adotados ao longo do exercício de 2022, que as informações constantes nas Demonstrações Contábeis, regidas pela lei 4.320/64, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9ª edição, relativas ao exercício de 2022, refletem nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem do Estado da Bahia – COREN.

Salvador-Ba, 22 de março de 2023.

Udson de Oliveira Martins Júnior
Gerente do DEFIN
Contador
CRC/BA 028.673/O-1

4.2 DESEMPENHO FINANCEIRO-CONTÁBIL

O Coren-Ba realizou uma arrecadação no exercício 2022 no total de R\$ 32.025.359,10, sendo previsto 29.000.000,00, representando assim um excesso de arrecadação no total de R\$ 3.025.359,10, ou seja, um aumento de 10,43% com relação a previsão de arrecadação no ano 2022.

Quanto ao exercício 2021, a arrecadação fora de R\$ 27.665.713,76, tendo como comparativo o arrecadado no ano 2022, tivemos assim um excesso de arrecadação de R\$ 4.359.645,34, representando assim um aumento de 13,62% em relação a arrecadação no exercício anterior.

Da execução da despesa em 2022, foi orçado R\$ 29.000.000,00, sendo executado R\$ 26.970.350,88, ou seja, executando assim 93,00% do previsto.

Dos gastos com custeios em 2022 foi executado R\$ 168.030,75, quanto ao exercício 2021 foi executado R\$ 15.382,67, ou seja, houve um aumento de 90,85% em comparação ao exercício anterior.

Em relação aos gastos com investimentos no exercício 2022, houve um aumento de 87,50% em comparação ao executado no exercício 2021. Em 2022 os investimentos totalizaram R\$ 98.097,15, enquanto em 2021 os investimentos foram de R\$ 12.259,00.

Em 2022 o Coren-Ba apresentou um superávit orçamentário de R\$ 4.611.631,83 enquanto que o resultado em 2021 foi de R\$ 3.616.353,97.

O superávit financeiro ao final do exercício 2022 foi de R\$ 11.250.100,55, sendo no exercício 2021 o valor de R\$ 5.886.150,56, ou seja, um aumento de R\$ 5.363.949,99, representando assim um crescimento de 47,68% em relação ao exercício anterior. Importante salientamos, que esse valor poderá ser utilizado na abertura de créditos adicionais por superávit financeiro durante o exercício 2023.

Salvador-Ba, 22 de março de 2023.

**Udson de Oliveira Martins Jr.
Gerente do DEFIN
Contador
CRC/BA 028.673**

4.3 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		
Especificação	Exercício Atual	
ATIVO CIRCULANTE	13.279.564,57	25.231.833,69
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.096.083,49	7.163.950,82
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	282.228,80	16.978.119,87
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	850.964,14	1.001.729,42
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0	0
ESTOQUES	50.288,14	88.033,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0	0
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	39.553.869,76	48.883.021,80
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	32.403.787,53	41.256.088,98
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	32.353.012,14	41.205.313,59
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	46.791.147,98	56.303.306,01
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	11.562.814,74	10.902.958,16
(-) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	26.000.950,58C	26.000.950,58C
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	50.775,39	50.775,39
INVESTIMENTOS		0
IMOBILIZADO	7.013.600,63	7.490.451,22
BENS MÓVEIS	3.678.087,23	3.579.990,08
BENS IMÓVEIS	6.243.614,15	6.243.614,15
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	2.908.100,75C	2.333.153,01C
INTANGÍVEL	136.481,60	136.481,6
SOFTWARES	253.287,50	253.287,5
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	116.805,90C	116.805,90C
PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
PASSIVO CIRCULANTE	694.537,26	745.036,31
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	252.876,37	219.554,66
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0	0
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	106.357,70	181.023,3
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	13.923,21	13.106,87
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0	0
PROVISÕES A CURTO PRAZO	0	0
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	321.379,98	331.351,48
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0	0
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0	0
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0	0
FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0	0
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0	0
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0	0
PROVISÕES A LONGO PRAZO	0	0
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0	0
RESULTADO DIFERIDO	0	0
	0	0
TOTAL DO PASSIVO	694.537,26	745.036,31

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Patrimônio Social e Capital Social	0	0
Ajuste de avaliação Patrimonial	31.894,61	31.894,61
Demais Reservas	0	0
Resultados Acumulados	52.107.002,46	73.337.924,57
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.138.897,07	73.369.819,18

TOTAL	52.833.434,33	74.114.855,49	TOTAL	74.114.855,49	-74.114.855,49
ATIVO FINANCEIRO	12.388.014,20	7.165.252,66	PASSIVO FINANCEIRO	1.137.913,65	1.279.102,10
ATIVO PERMANENTE	40.445.420,13	66.949.602,83	PASSIVO PERMANENTE	0	0
SALDO PATRIMONIAL				51.695.520,68	72.835.753,39

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	11.250.100,55	5.886.150,56

4.4 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	29.000.000,00	29.000.000,00	32.025.359,10	3.025.359,10
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	21.722.935,42	21.722.935,42	24.555.036,94	2.832.101,52
RECEITAS PATRIMONIAIS	304.000,00	304.000,00	1.313.526,83	1.009.526,83
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.101.019,26	2.101.019,26	2.179.481,99	78.462,73
SERVIÇOS FINANCEIROS	107.968,67	107.968,67	0,00	-107.968,67
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.993.050,59	1.993.050,59	2.179.481,99	186.431,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.872.045,32	4.872.045,32	3.877.925,99	-994.119,33
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	80.795,81	80.795,81
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	2.406.113,40	2.406.113,40	763.814,59	-1.642.298,81
RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	201.767,03	201.767,03
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	29.000.000,00	29.000.000,00	32.025.359,10	3.025.359,10
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	29.000.000,00	29.000.000,00	32.025.359,10	3.025.359,10

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	28.982.113,35	32.212.312,25	27.275.267,93	26.872.253,73	26.503.063,33	4.937.044,32
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.184.309,42	13.334.017,67	12.915.886,46	12.915.886,46	12.686.263,12	418.131,21
- APLICAÇÕES DIRETAS	14.276.711,80	14.280.211,80	13.842.196,32	13.842.196,32	13.577.507,10	438.015,48
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.705.401,55	17.932.100,45	13.433.071,61	13.030.057,41	12.925.556,23	4.499.028,84
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	7.174.000,00	7.642.400,00	7.617.374,92	7.442.454,10	7.442.454,10	25.025,08
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	17.886,65	2.019.871,42	138.459,34	98.097,15	98.097,15	1.881.412,08
INVESTIMENTOS	17.886,65	2.019.871,42	138.459,34	98.097,15	98.097,15	1.881.412,08
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	17.886,65	759.871,42	138.459,34	98.097,15	98.097,15	621.412,08
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	1.260.000,00	0,00	0,00	0,00	1.260.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	31.600,00	0,00	0,00	0,00	31.600,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	29.000.000,00	34.263.783,67	27.413.727,27	26.970.350,88	26.601.160,48	6.850.056,40
SUPERÁVIT	0,00	0,00	4.611.631,83	0,00	0,00	4.611.631,83
TOTAL	29.000.000,00	34.263.783,67	32.025.359,10	26.970.350,88	26.601.160,48	2.238.424,57

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	95.804,32	434.736,80	227.424,77	227.424,77	303.116,35	0,00
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	86.460,87	86.460,87	86.460,87	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	95.804,32	348.275,93	140.963,90	140.963,90	303.116,35	0,00
INVESTIMENTOS	3.524,67	0,00	0,00	0,00	3.524,67	0,00
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	3.524,67	0,00	0,00	0,00	3.524,67	0,00
TOTAL:	99.328,99	434.736,80	227.424,77	227.424,77	306.641,02	0,00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	229.623,34	228.594,33	1.029,01	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	229.623,34	228.594,33	1.029,01	0,00
INVESTIMENTOS	13.209,74	230.095,20	227.641,22	2.453,98	13.209,74
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	13.209,74	230.095,20	227.641,22	2.453,98	13.209,74
TOTAL:	13.209,74	459.718,54	456.235,55	3.482,99	13.209,74

4.5 BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	32.025.359,10	27.665.713,76	Despesa Orçamentária	27.413.727,27	24.049.359,79
RECEITA REALIZADA	32.025.359,10	27.665.713,76	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	443.376,39	434.736,80
RECEITA CORRENTE	32.025.359,10	27.665.713,76	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	369.190,40	459.718,54
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	24.555.036,94	22.044.437,43	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	26.601.160,48	23.154.904,45
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISIONAIS E ECONÔMICAS	24.555.036,94	22.044.437,43	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	26.503.063,33	23.142.645,45
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	24.515.568,39	21.978.621,64	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	13.577.507,10	12.686.263,12
Anuidades Do Exercício - P.F.	17.078.489,89	15.112.492,66	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	13.577.507,10	12.686.263,12
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	7.437.078,50	6.866.128,98	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	9.202.201,18	8.905.227,78
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	39.468,55	65.815,79	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.379.439,37	2.281.360,67
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.313.526,83	254.637,53	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	1.995.866,55	1.499.674,67
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.313.526,83	254.637,53	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.925.556,23	10.456.382,33
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.179.481,99	2.341.938,53	TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGO-VERNAMENTAIS	7.442.454,10	6.735.553,85
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	2.179.481,99	2.341.938,53	CONTRIBUIÇÕES	7.442.454,10	6.735.553,85
Expedição De Carteira	1.277,58	2.225,38	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	5.483.102,13	3.720.828,48
Outros Serviços Administrativos	2.177.167,30	2.338.050,69	DIÁRIAS	488.952,07	164.870,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	99.387,35	0,00	MATERIAL DE CONSUMO	233.478,67	87.076,66
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	99.387,35	0,00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	554.702,05	214.791,57
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	99.387,35	0,00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	421.297,17	371.331,97
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	99.387,35	0,00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -- PESSOA JURÍDICA	2.917.429,06	2.263.327,39
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.877.925,99	3.024.700,27	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	71,09	188,70
MULTAS E JUROS DE MORA	2.831.548,56	2.219.171,83	SENTENÇAS JUDICIAIS	8.759,01	4.955,10
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	2.831.548,56	2.216.923,21	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	858.413,01	599.852,82
Juros Sobre Anuidades De Pessoas Físicas	2.830.715,30	2.207.066,47	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	98.097,15	12.259,00
Juros Sobre Anuidades De Pessoas Jurídicas	833,26	9.856,74	INVESTIMENTOS	98.097,15	12.259,00
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	2.248,62	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	98.097,15	12.259,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	80.795,81	44.412,51	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	98.097,15	12.259,00
INDENIZAÇÕES	1.407,49	8.911,07	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	14.434,27
RESTITUIÇÕES	79.388,32	35.501,44			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	763.814,59	743.396,52			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	763.814,59	743.396,52			
Dívida Ativa Pessoa Física - Principal	763.814,59	743.396,52			
Dívida Ativa em Fase Administrativa	214.739,57	231.232,49			
Dívida Ativa em Fase Executiva	549.075,02	512.164,03			
RECEITAS DIVERSAS	201.767,03	17.719,41			
OUTRAS RECEITAS	201.767,03	17.719,41			

Transferências Financeiras Recebidas	0	0	Transferências Financeiras Concedidas	0	0
Recebimentos Extraorçamentários	9.091.524,32	7.319.196,38	Pagamentos Extraorçamentários	8.793.360,02	6.777.913,85
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	443.376,39	434.736,80	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	227.424,77	73.165,15
Inscrição de Restos a Pagar Processados	369.190,40	459.718,54	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	456.235,55	108.426,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.447.740,54	2.179.616,78	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.410.739,61	1.997.393,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	5.831.216,99	4.245.124,26	Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.698.960,09	4.598.928,40
Saldo em espécie do Exercício Anterior	7.411.649,97	3.254.013,47	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	12.321.446,10	7.411.649,97
Caixa e Equivalente de Caixa	7.163.950,82	2.935.013,47	Caixa e Equivalente de Caixa	12.096.083,49	7.163.950,82
Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados	247.699,15	319.000,00	Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados	225.362,61	247.699,15
Total:	48.528.533,39	38.238.923,61		48.528.533,39	38.238.923,61

4.6 DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	418.774,12	32.175.762,27	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.504.523,05	2.092.816,90
CONTRIBUIÇÕES	6,62	31.803.615,68	PESSOAL E ENCARGOS	710.600,20	973.369,39
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	6,62	31.803.615,68	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	540.039,88	615.268,04
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	6,62	31.803.615,68	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	540.039,88	615.268,04
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	184.577,81	212.000,43	ENCARGOS PATRONAIS	157.031,61	180.778,31
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	184.577,81	212.000,43	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	121.730,35	136.148,56
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	184.577,81	212.000,43	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	35.301,26	44.629,75
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	226.465,62	159.629,70	BENEFÍCIOS A PESSOAL	13.528,71	177.323,04
JUROS E ENCARGOS DE MORA	176.284,22	156.743,61	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	13.528,71	177.323,04
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	176.284,22	156.743,61	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	548.806,55	185.879,48
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	50.181,40	2.886,09	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	8.815,97	2.574,37
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	50.181,40	2.886,09	MATERIAL DE CONSUMO	8.815,97	2.574,37
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	7.724,07	516,46	SERVICIOS	539.990,58	124.205,69
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	7.724,07	516,46	DIÁRIAS	27.853,42	15.190,00

INDENIZAÇÕES	7.724,07		SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	22.506,30	18.359,40
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	489.630,86	90.656,29
			DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	0,00	59.099,42
			DEPRECIÇÃO	0,00	56.404,52
			AMORTIZAÇÃO	0,00	2.694,90
			TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	1.235.222,39	933.550,03
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.235.222,39	933.550,03
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	1.235.222,39	933.550,03
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.893,91	18,00
			DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.893,91	18,00
			VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	9.893,91	18,00
Total das Variações Ativas :	418.774,12	32.175.762,27	Total das Variações Passivas :	2.504.523,05	2.092.816,90
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício	2.085.748,93		Superávit do Exercício		30.082.945,37
Total	2.504.523,05	32.175.762,27	Total	2.504.523,05	32.175.762,27

4.7 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE	32.025.359,10	27.665.713,76
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	24.555.036,94	22.044.437,43
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	24.555.036,94	22.044.437,43
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.313.526,83	254.637,53
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.179.481,99	2.341.938,53
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.877.925,99	3.024.700,27
MULTAS E JUROS DE MORA	2.831.548,56	2.219.171,83
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	80.795,81	44.412,51
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	763.814,59	743.396,52
RECEITAS DIVERSAS	201.767,03	17.719,41
OUTROS INGRESSOS	8.304.994,80	6.496.041,89
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	26.503.063,33	23.142.645,45
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	13.577.507,10	12.686.263,12
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	13.577.507,10	12.686.263,12
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.925.556,23	10.456.382,33
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	7.442.454,10	6.735.553,85
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	5.483.102,13	3.720.828,48
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	98.097,15	12.259,00
INVESTIMENTOS	98.097,15	12.259,00
OUTROS DESEMBOLSOS	8.797.060,75	6.777.913,85
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	5.030.229,82	4.241.196,35
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	98.097,15	12.259,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.259,00	-270.417,04
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.932.132,67	4.228.937,35
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.163.950,82	2.935.013,47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	12.096.083,49	7.163.950,82

4.8 NOTA EXPLICATIVA

CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem é uma Autarquia Federal, criada pela Lei 5.905, de 12 de julho de 1973, publicada no Diário Oficial da União em 13 de julho de 1973. Dotada de personalidade jurídica de direito público e forma federativa, com autonomia administrativa e financeira, tendo por finalidade, na área de sua jurisdição e nos limites de sua competência, a habilitação, regulação e fiscalização do exercício profissional e serviços de enfermagem, visando à proteção da sociedade.

A sua missão é promover o exercício ético e legal da Enfermagem na Bahia, ao habilitar, regular, orientar e fiscalizar atuação profissional e institucional, visando à prestação de uma assistência segura e qualificada à sociedade e a valorização desses profissionais.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V– Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstra-

ção dos Fluxos de Caixa (DFC), e Notas Explicativas (NE).

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia, representando, portanto, uma posição estática.

Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades, apresentada em caixa e equivalente de caixa correspondem aos recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. São os saldos bancários em contas de movimentação, arrecadação e aplicações financeiras.

O saldo de R\$12.096.083,49, está representado da seguinte forma:

Banco contas de Arrecadação	R\$ 7.435,91
Aplicações Financeiras	R\$ 12.088.647,58

CRÉDITOS A CURTO PRAZO

As receitas foram reconhecidas pelo regime de competência.

Os créditos a curto prazo correspondem a créditos tributários e de contribuições a receber de anuidades pessoas físicas e jurídicas, cartão de crédito e dívida ativa de anuidades pessoas físicas e estão representados da seguinte forma:

Créditos a receber de cartão	R\$ 282.228,80
------------------------------	----------------

Os créditos a receber a curto prazo, de anuidades e dívida ativa, foram mensurados com base na expectativa de recebimentos prevista no orçamento para 2022.

DEMAIS CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Demais créditos a curto prazo estão compostos por adiantamentos concedidos a pessoal, créditos por dano ao patrimônio e outros créditos a receber, e estão representados da seguinte forma:

Adiantamentos concedidos a pessoal	R\$ 559.833,43
Tributos a Recuperar/Compensar	R\$ 2.795,78
Créditos por dano ao patrimônio	R\$ 31.978,70
Depósitos Judiciais Trabalhistas	R\$ 225.362,61
Outros créditos a receber	R\$ 30.993,62
Estoques	R\$ 50.288,14

ESTOQUE

O estoque está demonstrado ao custo de aquisição e corresponde a materiais de consumo da Instituição, sendo as saídas do almoxarifado mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado.

CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Os créditos a longo prazo correspondem a créditos tributários e de contribuições a receber de anuidades pessoas físicas e jurídicas e dívida ativa de anuidades pessoas físicas, deduzido dos ajustes de perdas de créditos e estão representados da seguinte forma:

Créditos a receber de anuidades pessoas físicas	R\$ 45.800.345,19
Créditos a receber de anuidades pessoas jurídicas	R\$ 990.802,79
Créditos a receber de dívida ativa	R\$ 11.562.814,74
(-) Ajuste de perdas de créditos de anuidades pessoas físicas	R\$ 15.819.737,91
(-) Ajuste de perdas de créditos de anuidades pessoas jurídicas	R\$ 780.713,27
(-) Ajuste de perdas de créditos de dívida ativa	R\$ 9.400.499,40

O Regional utilizou como o critério de cálculo da provisão para créditos de liquidações duvidosas, das anuidades pessoas físicas e jurídicas,

a média percentual dos recebimentos ao longo dos exercícios de 2012 a 2019, em relação às anuidades do mesmo período, do qual inferiu o percentual de inadimplência, aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber.

Anuidades Pessoas físicas	
Créditos a receber até 2019	44.725.933,70 73%
Créditos a receber até 2020	16.360.105,34 27%
Total de Créditos a receber	61.086.039,04
Cartão de crédito	282.747,16
Créditos anuidades	60.803.291,88
Anuidades 2012 a 2019	171.099.489,54
Arrecadado 2012 a 2019	126.583.366,49
% de recebimento	74%
% de inadimplência	26%
PCLD sem créditos de anuidades até 2019	11.636.651,71
PCLD sem créditos de anuidades 2020	4.183.086,20
Anuidades Pessoas jurídicas	
Créditos a receber até 2019	976.306,40 96%
Créditos a receber até 2020	44.217,10 4%
Total de Créditos a receber	1.020.523,50
Anuidades 2012 a 2019	990.954,62
Arrecadado 2012 a 2019	232.861,91
% de recebimento	23%
% de inadimplência	77%
PCLD sem créditos de anuidades	780.713,27

O Regional utilizou como o critério de cálculo da provisão para créditos de liquidações duvidosas, da dívida ativa, a média percentual dos recebimentos ao longo dos exercícios de 2001 a 2019, em relação às inscrições do mesmo período do qual se inferiu o percentual de inadimplência, aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber.

Anuidades 2001 a 2019	18.376.721,67
Recebimentos 2001 a 2019	5.233.268,51
Créditos a Receber	13.143.453,16
% de recebimento	28%
% de inadimplência	72%
PCLD	9.400.499,40

DEMAIS CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Corresponde à tributos a recuperar/compensar, créditos por dano ao patrimônio proveniente de créditos administrativos, depósitos judiciais trabalhistas e outros depósitos judiciais (Ações Cíveis), e estão representados da seguinte forma:

Tributos a recuperar/compensar	R\$ 7.915,29
Créditos por dano ao patrimônio	R\$ 12.837,91
Depósitos judiciais trabalhistas	R\$ 20.710,19
Outros depósitos judiciais (Ações Cíveis)	R\$ 9.312,00

IMOBILIZANDO

Os bens móveis estão mensurados ao custo de aquisição.

Na estimativa de vida útil econômica dos bens, foram considerados a capacidade de geração de benefícios futuros, os desgastes físicos dos bens e a obsolescência tecnológica.

Os bens móveis estão compostos da seguinte forma:

Aparelhos de cine, foto e som	R\$ 77.831,12
Biblioteca	R\$ 4.005,55
Equipamentos de informática	R\$ 1.523.519,40
Máquinas, motores e aparelhos	R\$ 268.075,78
Mobiliários em geral	R\$ 703.667,62
Utensílios de copa e cozinha	R\$ 13.085,37
Veículos	R\$ 972.255,10
Bens inservíveis	R\$ 17.550,14
(-) Depreciação bens móveis	R\$ 2.333.153,01

Composição de Bens Imóveis

Casa sito à Rua Junqueira Ayres, nº 31	R\$ 400.000,00
Casa sito à Rua General Labatut, nº 05	R\$ 868.382,64
Edifício sito à Rua General Labatut, nº 273	R\$ 4.753.349,66
Instalações	R\$ 221.881,85

O Intangível está mensurado pelo custo de aquisição, correspondem licenças de uso de siste-

mas e softwares.

A Instituição efetuou os cálculos das depreciações e amortização utilizando o método das quotas constantes, aplicando as seguintes taxas:

Móveis e Utensílios	10%
Equipamentos de Informática	20%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%
Veículos	20%
Casa e Edifícios	4%
Software e Licenças	20%

OBRIGAÇÕES

As obrigações são mensuradas pelo valor original, e as provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de reconhecimentos.

Fornecedores e contas a pagar curto prazo representa os Restos a Pagar Processados, que registram as despesas empenhadas e liquidadas a serem pagas no exercício seguinte. Sua escrituração obedeceu às normas da Lei 4.320/65.

Compõe os restos a pagar as obrigações a curto prazo com encargos sociais, fornecedores, obrigações fiscais, obrigação com o Conselho Federal de Enfermagem, relativa à cota-parte e outras obrigações.

Rescisões a pagar	R\$ 2.110,36
Encargos Sociais a Pagar	R\$ 250.766,01
Fornecedores	R\$ 106.357,70
Pis/Pasep a Recolher	R\$ 13.923,21
Consignações	R\$ 309.108,96
Outras Obrigações a Curto Prazo	R\$ 12.271,02

As Provisões constituem obrigações existentes da entidade proveniente de eventos passados, e que se espera que resulte em uma saída de fluxo de recursos relacionados a benefícios econômi-

cos ou potenciais de serviços com a característica de terem algum grau de incerteza, quanto a valor e data de pagamento. As provisões a curto prazo representam as obrigações com férias, 13º salário e respectivos encargos (INSS, FGTS e PIS). Compõe o saldo das provisões, as sobre férias e encargos (INSS, FGTS e PIS).

A Instituição apresentou um superávit financeiro de R\$ 11.250.100,55 e o patrimônio líquido apresenta um saldo de R\$ 52.138.897,07, composto da seguinte forma:

Reavaliação de bens imóveis	R\$	31.894,61
Superávit do exercício	R\$	21.230.922,11
Superávit de exercícios anteriores	R\$	73.337.924,57

Reavaliação de bens imóveis registra a valorização do ativo pela reavaliação do imóvel sito à Rua Junqueira Ayres, nº 31, Barris, Salvador – Ba.

A Instituição apresentou um superávit financeiro, diferença entre o ativo financeiro, representado pelas disponibilidades em bancos e o passivo financeiro, representado pelas obrigações, apurado no balanço patrimonial, no valor de R\$ 11.250.100,55

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

No início do exercício de 2021 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 7.163.950,82, após o encerramento do exercício o saldo que passa para o exercício seguinte é de R\$ 12.096.083,49, havendo um aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 4.932.132,67.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

No exercício de 2022 foi prevista uma receita corrente de R\$ 29.000.000,00, sendo a arrecadação de R\$ 32.025.359,10, ou seja, um excesso de arrecadação de R\$ 3.025.359,10.

A receita corrente realizada foi de R\$ 32.025.359,10, enquanto que a despesa corrente foi de R\$ 26.872.253,73, resultando num superávit orçamentário de R\$ 5.153.105,37.

Salvador-Ba, 22 de março de 2023.

Udson de Oliveira Martins Jr.
Gerente do DEFIN
Contador
CRC/BA 028.673



Coren^{BA}

Conselho Regional de Enfermagem da Bahia

Juntos somos mais fortes!



coren-ba.gov.br



[coren.bahia](https://www.instagram.com/coren.bahia)



[corenbahia](https://www.facebook.com/corenbahia)



Coren

Con
Enfe